

REDE DATALUTA



APOIO:



FAPEMAT



RELATÓRIO DATALUTA BRASIL

Coordenação

Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA (UNESP – P. Prudente)

Prof. Dr. Eduardo Paulon Girardi
Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes
Prof. Dr. Ricardo Pires de Paula
Prof. Dr. Carlos Alberto Feliciano
Prof. Dr. Ronaldo Celso Messias Correia
Prof. Dr. Clifford Andrew Welch

Laboratório de Geografia Agrária – LAGEA (UFU)

Prof. Dr. João Cleps Júnior

Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade – GEOLUTAS (UNIOESTE)

Prof. Dr. Djonni Roos
Prof. Dr. João Edmilson Fabrini

Núcleo de Estudos Agrários – NEAG (UFRGS)

Profª. Drª. Rosa Maria Vieira Medeiros
Profª. Drª. Michele Lindner

Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade – GECA (UFMT)

Profª. Drª. Onélia Carmem Rossetto
Profª. Drª. Giseli Dalla Nora
Prof. Msc. Diogo Marcelo Delben Ferreira de Lima

Laboratório de Estudos Rurais e Urbanos – LABERUR (UFS)

Prof. Dr. Eraldo da Silva Ramos Filho

Laboratório de Estudos Territoriais – LABET (UFMS)

Prof. Dr. Sedeval Nardoque
Profª. Drª. Rosemeire Aparecida de Almeida

Grupo de Estudos sobre Trabalho, Espaço e Camponato GETEC (UFPB)

Profª. Drª. Emília de Rodat Fernandes Moreira
Prof. Dr. Marco Antonio Mitidiero Junior

Núcleo de Estudos e Pesquisas Agrárias sobre Desenvolvimento, Espaço e Conflitualidades – NEADEC (UFPA)

Prof. Dr. José Sobreiro Filho

Laboratório de Estudos Regionais e Agrários no Sul e Sudeste do Pará – LERASSP (UNIFESSPA)

Prof. Dr. Rogério Rego Miranda
Prof. Msc. Marcos Alexandre Pimentel da Silva

Núcleo de Estudos Territoriais e Agrários – NATERRA (UFTM)

Profª. Drª. Janaina Francisca de Souza Campos Vinha

Grupo de Estudos de Dinâmicas Territoriais – GEDITE (UEMA)

Prof. Dr. José Sampaio de Mattos Júnior
Prof. Msc. Ronaldo Barros Sodré

Banco de Dados das Lutas e Resistências à Política de Modernização Territorial no Vale do Jaguaribe – DATALURE (UECE)

Prof. Msc. Francisco Antonio da Silva
Profa. Msc. Diana Nara da Silva Oliveira

Laboratório de Geografia e Dinâmicas Territoriais de Goiás – LAGET (UFG)

Prof. Dr. Evandro Cesar Clemente

Grupo de Estudos Regionais Socioespaciais – GERES (UNIFAL)

Prof. Dr. Estevan Leopoldo de Freitas Coca

Coordenação geral do relatório

Prof. Dr. Eduardo Paulon Girardi

Coordenação de equipes de categorias

Prof. Dr. Eduardo Paulon Girardi
Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes
Profª. Drª. Janaina Francisca de Souza Campos Vinha
Prof. Dr. José Sobreiro Filho
Prof. Dr. João Cleps Júnior

Coordenação da Rede DATALUTA

Prof. Dr. Carlos Alberto Feliciano

Equipe de Pesquisa

Alan Robson da Silva - DATALURE
Alex Eduardo Paz de Oliveira – GEOLUTAS
Anderson Antônio da Silva - NERA
André Paulo do Nascimento – GETEC
Beatriz da Silva Heine - GECA
Bianca de Souza Rocha – LAGEA
Brenna da Conceição Moizés - GETEC
Bruna Gonçalves Costa – NEADEC
Camila Ferracini Origuéla – NERA
Carla Apenburg Trindade - LABERUR
Caroline Ester Moellmann – GEOLUTAS
Daise Jesus de Moura – LAGEA
Daniel de Souza Menezes – NEAG
Danilo Souza Melo – LABET
Danilo Valentin Pereira – NERA
Djeovani Roos – GEOLUTAS
Edson Luiz Zanchetti da Luz – GEOLUTAS
Elisemberg Teixeira Oliveira – NEADEC
Fabiana Borges Victor – LAGEA
Felipe Seitenfus Brustulin - NEAG
Gabriella Matos Santiago – GECA

Hellen Carolina G. Mesquita da Silva – NERA
Herique Heber dos Santos Reis – NEADEC
Herivelto Fernandes Rocha – NERA
Irma Storti – GEOLUTAS
José C. Santana de Jesus - LABERUR
José Carlos Dantas – GETEC
José Hunaldo Lima – LABERUR
Julyana da Silva Baia - GECA
Juscinaldo Goes Almeida – GEDITE
Lara Dalperio Buscioli - NERA
Leandro Nieves Ribeiro – NERA
Lorena Iza Pereira – NERA
Luana Fernanda Luiz – LABET
Lucas Araújo Martins - GETEC
Lucas de Brito Wanderley - NERA
Lucas Pauli - NERA
Luiz Fernando de Carvalho Leal – NEAG
Marcos V. L. de Paula - NaTERRA
Maria Ribeiro de Assis - DATALURE
Michele Cristina M. Ramos - LAGEA
Mikaela Thainá dos S. Pereira - LABERUR

Mônica Cipriano Sousa Brandão – LAGEA
Natália Lorena Campos – LAGEA
Otávio Augusto P. de Oliveira - NaTERRA
Paulo Roberto Rosa – NERA
Pedro Henrique Castro de Moraes – NERA
Renata Brasileiro Franco – GEOLUTAS
Renata Menezes da Silva - NERA
Rhaabe Sales Barros - NERA
Ricardo Luís de Freitas – LAGEA
Rodolfo Souza Lima – NERA
Samuel de Jesus Oliveira Maciel – GEDITE
Thais Peregrino do E. S. Guedes - GETEC
Tiago Egídio Avanço Cubas – NERA
Tibério Augusto Santos de Souza – GEDITE
Valmir José de Oliveira Valério – NERA
Wanderson de Sousa Mendes - DATALURE
Wesley Alves Vieira – LAGEA
Willian Miyakava - NERA
Willians Ventura Ferreira Souza – NERA

Fotos da Capa

Renata Brasileiro Franco, Thais Peregrino e Carlos Eduardo Souza

Autores: Eduardo Paulon Girardi, Bernardo Mançano Fernandes, Carlos Alberto Feliciano, Cliffowr Andrew Welch, Diana Nara da Silva Oliveira, Diogo Marcelo Delben Ferreira de Lima, Djoni Roos, Emilia de Rodat Fernandes Moreira, Eraldo da Silva Ramos Filho, Estevan Leopoldo de Freitas Coca, Evandro Cesar Clemente, Francisco Antonio da Silva, Giseli Dalla Nora, Janaina Francisca de Souza Campos Vinha, João Cleps Júnior, João Edmilson Fabrini, José Sampaio de Mattos Júnior, José Sobreiro Filho, Marco Antonio Mitidiero Junior, Marcos Alexandre Pimentel da Silva, Michele Lindner, Onélia Carmem Rossetto, Ricardo Pires de Paula, Rogério Rego Miranda, Ronaldo Barros Sodré, Ronaldo Celso Messias Correia, Rosa Maria Vieira Medeiros, Rosemeire Aparecida de Almeida, Sedeval Nardoque, Alan Robson da Silva, Alex Eduardo Paz de Oliveira, Anderson Antônio da Silva, André Paulo do Nascimento, Beatriz da Silva Heine, Brenna da Conceição Moizés, Bruna Gonçalves Costa, Camila Ferracini Origuéla, Carla Apenburg Trindade, Caroline Ester Moellmann, Daise Jesus de Moura, Daniel de Souza Menezes, Danilo Souza Melo, Danilo Valentin Pereira, Djeovani Roos, Edson Luiz Zanchetti da Luz, Elisemberg Teixeira Oliveira, Fabiana Borges Victor, Felipe Seitenfus Brustulin, Gabriella Matos Santiago, Hellen Carolina G. Mesquita da Silva, Herique Heber dos Santos Reis, Herivelto Fernandes Rocha, Irma Storti, José C. Santana de Jesus, José Carlos Dantas, José Hinaldo Lima, Julyana da Silva Baia, Juscinaldo Goes Almeida, Lara Dalperio Buscioli, Leandro Nieves Ribeiro, Lorena Iza Pereira, Luana Fernanda Luiz, Lucas Araújo Martins, Lucas de Brito Wanderley, Lucas Pauli, Luiz Fernando de Carvalho Leal, Marcos V. L. de Paula, Maria Ribeiro de Assis, Michele Cristina M. Ramos, Mikaela Thainá dos S. Pereira, Mônica Cipriano Sousa Brandão, Natália Lorena Campos, Otávio Augusto P. de Oliveira, Paulo Roberto Rosa, Pedro Henrique Castro de Moraes, Renata Brasileiro Franco, Renata Menezes da Silva, Rhaabe Sales Barros, Ricardo Luís de Freitas, Rodolfo Souza Lima, Samuel de Jesus Oliveira Maciel, Thais Peregrino do E. S. Guedes, Tiago Egídio Avanço Cubas, Tibério Augusto Santos de Souza, Valmir José de Oliveira Valério, Wandanson de Sousa Mendes, Wesley Alves Vieira, Willian Miyakava, Willians Ventura Ferreira Souza.

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – FCT/ UNESP
Coordenação: GIRARDI. E. P.; - Presidente Prudente, São Paulo. Dezembro de 2018.
RELATÓRIO DATALUTA BRASIL.

1999 – ano 1
2000 – ano 2
2001 – ano 3
2003 – ano 4
2004 – ano 5
2005 – ano 6
2006 – ano 7
2007 – ano 8
2008 – ano 9
2009 – ano 10
2010 – ano 11
2011 – ano 12
2012 – ano 13
2013 – ano 14
2014 – ano 15
2015 – ano 16
2016 – ano 17
2017 – ano 18
2018 – ano 19

Anual
ISSN 2595-4296

1. Geografia – Questão Agrária – Ocupações – Assentamentos – Movimentos Socioterritoriais – Estrutura Fundiária – Territorialização – Espacialização – Manifestações

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
APRESENTAÇÃO	07
METODOLOGIA	09
OCUPAÇÕES DE TERRA	11
DATALUTA BRASIL – OCUPAÇÕES DE TERRA- 1988-2017	
TABELA 1 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES DE TERRA E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES - 1988-2017	12
GRÁFICO 1 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES DE TERRA - 1988-2017	13
GRÁFICO 2 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES DE TERRA - 1988-2017	13
MAPA 1 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 1988-2017 - NÚMERO DE OCUPAÇÕES	14
MAPA 2 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 1988-2017 - NÚMERO DE FAMÍLIAS	15
DATALUTA BRASIL - OCUPAÇÕES – 2017	
TABELA 2 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES DE TERRA E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES – 2017	16
MAPA 3 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 2017 - NÚMERO DE OCUPAÇÕES	17
MAPA 4 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 2017 - NÚMERO DE FAMÍLIAS	18
ASSENTAMENTOS RURAIS	19
DATALUTA BRASIL - ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2017	
TABELA 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2017	20
GRÁFICO 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - ASSENTAMENTOS CRIADOS - 1985-2017	21
GRÁFICO 4 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS - ASSENTAMENTOS CRIADOS - 1985-2017	21
MAPA 5 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2017 - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS	22
MAPA 6 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2017 - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS	23
MAPA 7 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2017 - ÁREA DOS ASSENTAMENTOS	24
DATALUTA BRASIL - ASSENTAMENTOS RURAIS – 2017	
TABELA 4 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS – 2017	25
MAPA 8 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2017 - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS	26
MAPA 9 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2017 - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS	27
MAPA 10 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2017 - ÁREA DOS ASSENTAMENTOS	28
ESTRUTURA FUNDIÁRIA	29
TABELA 5 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSE DE ÁREA 1998, 2003, 2010, 2011, 2012 E 2014	30
TABELA 6 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR MACRORREGIÕES E ESTADOS - 1998, 2003, 2010, 2011, 2012 E 2014	31
MAPA 11 - BRASIL - ÍNDICE DE GINI DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA – 2014	32
MANIFESTAÇÕES DO CAMPO	33
TABELA 6 - BRASIL - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES DO CAMPO POR ESTADOS E MACRORREGIÕES - 2000-2017	34
GRÁFICO 5 - BRASIL - MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2017 - RELAÇÃO DO NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES E PESSOAS ENVOLVIDAS	35
MAPA 12 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2017 - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES	36
MAPA 13 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2017 - NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES POR MUNICÍPIO	37
PRANCHA 1 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES - 2000-2017	38
PRANCHA 2 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES - 2000-2017	39

PRANCHA 3 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES - 2000-2017	40
PRANCHA 4 - BRASIL - TIPOLOGIA DE MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES - 2000-2017	41

JORNADAS UNIVERSITÁRIAS EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA (JURAs) 42

QUADRO 1 - BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DAS JORNADAS UNIVERSITÁRIAS EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – 2018	43
QUADRO 2 - BRASIL – TEMÁTICAS E ATIVIDADES DAS JORNADAS UNIVERSITÁRIAS EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – 2018	46
MAPA 13 - BRASIL – BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DAS JORNADAS UNIVERSITÁRIAS EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – 2018	51

ESTRANGEIRIZAÇÃO DA TERRA 52

QUADRO 1 - BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS – 2013-2018	53
GRÁFICO 6 - BRASIL – NÚMERO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR PAÍS SEDE – 2013-2018	63
GRÁFICO 7 - BRASIL – NÚMERO DE PROPRIEDADES DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR PAÍS SEDE – 2013-2018	63
PRANCHA 5 – BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR PAÍS SEDE – 2013-2018	64
PRANCHA 6 – BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR PAÍS SEDE – 2013-2018	65
GRÁFICO 8 – BRASIL – NÚMERO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR COMMODITY – 2013-2018	66
GRÁFICO 9 – BRASIL – NÚMERO DE PROPRIEDADES DE EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO COM CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR COMMODITY – 2013-2018	66
PRANCHA 7 – BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR COMMODITY – 2013-2018	67
PRANCHA 8 - BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR COMMODITY – 2013-2018	68
GRÁFICO 10 – BRASIL – NÚMERO DE PROPRIEDADES DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS – 2013-2018	69
GRÁFICO 11 – BRASIL – NÚMERO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 2013-2018	69
PRANCHA 9 – BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS – 2013-2018	70
PRANCHA 10 – BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS – 2013-2018	71

INTRODUÇÃO

Este relatório é resultado de uma pesquisa de dezenas de pesquisadores de todas as regiões do Brasil que fornece ao leitor referências para uma análise da questão agrária na sua atualidade. Nele compartilhamos dados da questão agrária para análises da atual conjuntura agrária, com dados atualizados até o ano de 2017 e 2018. Neste relatório apresentamos uma nova categoria de análise, que tem como objetivo evidenciar a territorialização das Jornadas Universitárias em Defesa da Reforma Agrária (JURAs) no ano de 2018. As JURAs são realizadas desde 2014 em diferentes instituições de ensino e pesquisa em todo o Brasil.

Segundo os dados do DATALUTA, houve uma pequena diminuição no número de ocupações e manifestações em relação aos anos anteriores. Já o processo de Reforma Agrária foi desacelerado no país a partir de 2010 e praticamente paralisado em 2016 e 2017. Em termos práticos sobre a criação de assentamentos rurais, os dados são praticamente os mesmos de 2016, com apenas 29 em 2017. Ao mesmo tempo, os dados do relatório DATALUTA nos permite observar um avanço de empresas com presença de capital estrangeiro no campo brasileiro, que assume diferentes formas, como a intensificação de empresas de energia eólica e solar, que mostra a multidimensionalidade do território.

Em 2018 o IBGE divulgou os primeiros dados do Censo Agropecuário de 2017 revelando que a população ocupada no campo diminuiu. Contudo, o mesmo Censo mostra que 1,8 milhões de estabelecimentos agropecuários (37% do total) possuem menos de 5 hectares e que há 76.671 produtores sem área. Assim, se somadas as 20.596 famílias que realizaram ocupações em 2017, teríamos uma demanda de no mínimo quase dois milhões de famílias como público da reforma agrária. O número é ainda maior, pois há que se considerar todas as famílias acampadas.

A América Latina, mas especialmente o Brasil, vivencia um momento de avanço do liberalismo econômico e político extremados, com repercussões no espaço agrário. Na segunda fase neoliberal, além do avanço do capital corporativo e financeiro no campo através de novas formas de incorporação de territórios camponeses, indígenas e quilombolas, vivemos um período de intensificação da criminalização da luta pela e na terra, com aumento da violência e conflitos territoriais. Segundo a Comissão Pastoral da Terra – CPT/CEDOC Dom Tomás Balduino, em 2017 foram registrados 71 assassinatos, 120 tentativas de assassinatos e 226 ameaças de morte.

Contudo, em 2018 tivemos um avanço histórico com a aprovação da Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Camponeses, Camponesas e Outras Pessoas que trabalham nas Áreas Rurais, aprovada depois de 17 anos de negociações e consultas, por 121 votos a favor, 8 contra e 54 abstenções na 73ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em dezembro de 2018. O Brasil está no grupo das nações que se abstiveram sob a justificativa que novas negociações deveriam ser realizadas e que o mesmo possui um caráter voluntário. O papel do Brasil nas imprevisibilidades continua a desafiar os estudiosos e organizações sociais nas questões políticas e agrária nos próximos anos.

Desejamos a todos (a) uma boa leitura!

Prof. Dr. Estevan Leopoldo de Freitas Coca
Pesquisador da Rede DATALUTA

Prof. Dr. João Cleps Jr.
Pesquisador da Rede DATALUTA

Prof^a. Lorena Izá Pereira
Pesquisadora da Rede DATALUTA

Prof. Dr. Eduardo Paulon Girardi
Pesquisador da Rede DATALUTA

APRESENTAÇÃO

O **DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra** – é um projeto de extensão e pesquisa criado em 1998 no **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA** – vinculado ao Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista – Unesp, Campus de Presidente Prudente. A elaboração do primeiro Relatório DATALUTA em 1999 com os dados de 1998 foi o início desta publicação de categorias essenciais da questão agrária brasileira, superando a dificuldade de acesso aos dados sistematizados sobre ocupações e assentamentos. Em 2004 incorporamos a categoria movimentos socioterritoriais e em 2010 a estrutura fundiária e as manifestações do campo. Em 2014 foi introduzida a categoria estrangeirização de terras, publicada desde então no Relatório DATALUTA. Em 2018 acrescentamos ao DATALUTA a categoria referente a territorialização das Jornadas Universitárias em Defesa da Reforma Agrária (JURA). Os relatórios são compostos de gráficos, tabelas, quadros e mapas sobre parte da realidade agrária brasileira.

No sentido de propiciar leituras diversas da realidade agrária brasileira, nos reunimos em um coletivo de pensamento e criamos a **REDE DATALUTA**, agregando esforços, concentração e disciplina de quinze grupos de pesquisas de universidades brasileiras: **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA**, vinculado ao **Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp**, Campus de Presidente Prudente; o **Laboratório de Geografia Agrária – LAGEA**, da Universidade Federal de Uberlândia; o **Núcleo de Estudos Territoriais e Agrários – NaTERRA**, Universidade Federal do Triângulo Mineiro; o **Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade – GEOLUTAS**, do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Rondon; o **Núcleo de Estudos Agrários – NEAG**, do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; o **Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade – GECA**, da Universidade Federal de Mato Grosso; o **Laboratório de Estudos Rurais e Urbanos – LABERUR**, do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Sergipe; o **Grupo de Estudos sobre Trabalho, Espaço e Campesinato – GETEC**, da Universidade Federal da Paraíba; o **Laboratório de Estudos Territoriais – LABET**, do Campus de Três Lagoas da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul; o **Núcleo de Estudos e Pesquisas Agrárias sobre Desenvolvimento, Espaço e Conflitualidades – NEADEC**, da Universidade Federal do Pará; o **Laboratório de Estudos Regionais e Agrários no Sul e Sudeste do Pará – LERASSP**, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; o **Banco de Dados das Lutas e Resistências à Política de Modernização Territorial no Vale do Jaguaribe – DATALURE**, da Universidade Estadual do Ceará, campus Limoeiro do Norte; do **Grupo de Estudos em Dinâmica Territorial – GEDITE**, da Universidade Estadual do Maranhão, campus de São Luís; **Laboratório de Geografia e Estudo das Dinâmicas Territoriais – LAGET**, da Universidade Federal de Goiás, campus de Jataí e do **Grupo de Estudos Regionais e socioespaciais – GERES**, da Universidade Federal de Alfenas.

Essa articulação de grupos de pesquisa está contribuindo para a espacialização do DATALUTA, criando condições de estabelecer uma rede nacional, obtendo dados mais apurados, auxiliando para a qualificação do conhecimento e no desenvolvimento dos temas vinculados à questão agrária. Hoje o DATALUTA tornou-se uma referência nacional e internacional para os estudiosos da questão agrária, o que tem possibilitado intercâmbios de pesquisa com países como Canadá, Estados Unidos, Cuba, Espanha, Holanda, Bolívia, Colômbia, Equador, Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai e França.

Pesquisadores, movimentos socioterritoriais, instituições públicas e privadas e a imprensa nacional e internacional são usuários dos dados disponibilizados pelo DATALUTA para efetuarem suas respectivas interpretações sobre a questão agrária no país. Alguns exemplos são os artigos publicados em jornais como: *Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo*, *O Globo*, *O Dia de Goiânia*, *Jornal de Fato do Rio Grande do Norte*, *Correio Brasiliense*, *Correio da Bahia*, *Diário do Nordeste*, *Jornal do Commercio*, *Gazeta do Povo*, *Revistas Veja*, *Isto É*, *Carta Capital*, revista *ADUSP*, *Diálogo Chino* e revista *Terra Livre* da Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB do Brasil, além de periódicos internacionais: *Ensayos & Investigaciones*, *Revista Electrónica de Geografía y*

Ciencias Sociales da Universidad de Barcelona, Brasilen Nachrichten, Journal of Human Security. Outras publicações, como: *Enciclopédia Latino Americana, Geoatlas* de Maria Elena Simielli, *Questão Agrária no Brasil*, de João Pedro Stédile. Outros exemplos de utilização dos dados do DATALUTA são os portais Brasil de Fato, do MST, da Reitoria da Unesp e do Estadão. Os dados também são usados em vestibulares de diversas universidades que utilizam o DATALUTA para elaboração de questões, por exemplo: Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Universidade de Campinas e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, Universidade Estadual Paulista - UNESP. Estudantes de graduação, pós-graduação e outros pesquisadores de Instituições como a USP (Universidade de São Paulo), UEM (Universidade Estadual de Maringá), UNICAMP (Ceres), FURG (Programa da Pós-Graduação em Modelagem Computacional), UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), UFBA (Universidade Federal da Bahia), UFF (Universidade Federal Fluminense), UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), UFABC (Universidade Federal do ABC) FATEC (Presidente Prudente e Sorocaba), Université Paris-Sorbonne, University of California, Berkeley; University of Manitoba, Saint Mary’s University, University of Harwick, entre outras, são alguns exemplos que estudiosos que utilizam os mapas, tabelas, quadros e gráficos em projetos, trabalhos e pesquisas acadêmicas.

Os relatórios anuais do DATALUTA são entregues ao Acervo Documental do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, estabelecido no Centro de Memória e Documentação da UNESP – CEDEM, criado a partir de convênio celebrado entre a Unesp e a Associação Nacional de Cooperação Agrícola – ANCA. Também é disponibilizado nos sites do NERA: www.fct.unesp.br/nera, do LAGEA: www.ig.ufu.br/lagea, da Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial: www.unesp.br/educampo e da Rede DATALUTA: <https://www.fct.unesp.br/#!/pesquisa/dataluta/>. A partir de 2009, o DATALUTA tornou-se um projeto da Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial.

Para a divulgação mais rápida dos dados do DATALUTA, criamos em janeiro de 2008 o Boletim DATALUTA. Com este periódico estamos difundindo nossas análises sobre as sistematizações e confrontações, bem como leituras de outros pesquisadores que divulgamos em publicação denominada “artigo do mês”. Visite www.fct.unesp.br/nera Para receber mensalmente o Boletim envie e-mail para coordenacaoboletimdataluta@gmail.com.

Nossos agradecimentos a todas as pesquisadoras e todos os pesquisadores que trabalharam intensivamente na elaboração deste relatório, no desenvolvimento de outras atividades, sempre comprometidos com a pesquisa da questão agrária. Igualmente, agradecemos o apoio das Pró-Reitorias de Extensão Universitária da Unesp, UFMS e UFU, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, aos Fundos de Amparo à Pesquisa dos estados de São Paulo (FAPESP), Minas Gerais (FAPEMIG), Mato Grosso (FAPEMAT), Sergipe (FAPITEC) e a Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial que possibilitaram a continuidade e desenvolvimento de nossos estudos.

Solicitamos aos usuários desses dados a gentileza de nos enviar um exemplar do trabalho resultado por via eletrônica ou por correio convencional, para fazer parte de nossos arquivos.

Presidente Prudente – Uberlândia – Marechal Cândido Rondon – Porto Alegre – Cuiabá – Aracaju
– João Pessoa – Três Lagoas – Limoeiro do Norte – Jataí - Alfenas – Uberaba – Ananindeua –
Marabá

Dezembro de 2018

EQUIPE DA REDE DATALUTA

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos do PROJETO DATALUTA constituem em atividades de levantamento de dados, organização, confrontação, sistematização e análise. Por exemplo: os dados de ocupações de terras e manifestações utilizados neste relatório são levantados através de pesquisas primárias e secundárias em diversas mídias digitais e instituições nos estados onde os grupos de pesquisas da REDE DATALUTA estão situados. Realizamos pesquisas de campo para conhecer melhor as realidades e colóquios para debatê-las à luz dos referenciais teóricos e do nosso método de pesquisa. Reunimos dados de diferentes fontes, confrontamos e sistematizamos para disponibilizá-los e possibilitar novas análises através dos relatórios DATALUTA BRASIL.

A metodologia do DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra é composta deste conjunto de procedimentos para sistematizar de forma rigorosa os dados de fontes primárias e secundárias, nas escalas municipal, estadual, macrorregional e nacional. Nos relatórios DATALUTA BRASIL trabalhamos com ocupações de terra, assentamentos rurais, movimentos socioterritoriais, estrutura fundiária, manifestações, estrangeirização da terra, Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária – JURA. Os registros dos dados de assentamentos rurais que são disponibilizados neste relatório são desde 1979; ocupações desde 1988; movimentos socioterritoriais e manifestações desde 2000, da estrutura fundiária são de 1998, 2003, 2010, 2011, 2012 e 2014, estrangeirização da terra são de 2013 a 2018 e os dados do JURA são de 2018. Os dados de ocupações de terra, famílias e movimentos socioterritoriais são organizados a partir das seguintes fontes: Comissão Pastoral da Terra – CPT/CEDOC Dom Tomás Balduino, Ouvidoria Agrária Nacional – OAN (de 2004 a 2009) e REDE DATALUTA com dados levantados em diários regionais, nacionais e diretamente com movimentos socioterritoriais pelos grupos de pesquisa da REDE.

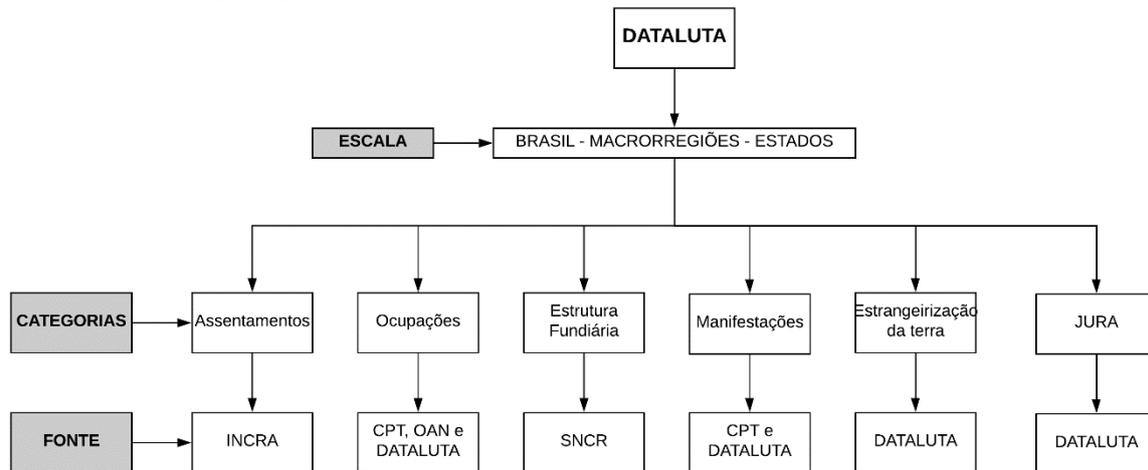
Os dados dos assentamentos rurais apresentados neste relatório são do INCRA. Os dados da estrutura fundiária são do SNCR - Sistema Nacional de Cadastro Rural do INCRA na situação do dia 31 de dezembro dos anos apresentados.

A categoria manifestações é organizada a partir do levantamento da CPT/CEDOC Dom Tomás Balduino e da REDE DATALUTA. Todos esses dados são confrontados anualmente. A reunião, confrontação e sistematização desses dados formam o Banco de Dados DATALUTA. Neste relatório, pela primeira vez, apresentamos o DATALUTA JURA - referente a territorialização das Jornadas Universitárias em Defesa da Reforma Agrária realizadas no ano de 2018. Desde 2014 as JURAS ocorrem em diferentes instituições de ensino e pesquisa em todo o Brasil. Como metodologia, utilizamos fontes primárias e secundárias e organizamos quadros e mapas.

Os dados da categoria estrangeirização de terras são referentes a compra, arrendamento e ou direito de uso de superfície de terras por estrangeiros. As fontes dos dados são secundárias, pesquisadas em jornais, revistas, artigos e outros periódicos em geral, as fontes primárias são pesquisadas nos relatórios disponibilizados pelas próprias empresas. Foram levantadas pela Rede DATALUTA as empresas estrangeiras e as empresas brasileiras com presença de capitais estrangeiros.

No organograma 1 apresentamos as escalas e categorias de análise e as fontes que alimentam o DATALUTA.

Organograma 1 – Escalas, categorias e fontes do DATALUTA



Os dados das respectivas fontes são coletados, digitados e organizados pelos pesquisadores da REDE DATALUTA. Os dados são sistematizados com os programas Microsoft Excel, Microsoft Word, Philcarto e Adobe Illustrator na produção de tabelas, quadros, gráficos, pranchas e mapas, que compõem os relatórios. As possibilidades de análise são amplas, dentre elas destacamos as análises do tipo espacial, territorial, escalar, temporal, periódica, comparativa, confrontativa e temática.

Esse é um trabalho complexo. Realizar as confrontações de dados de diversas fontes e categorias implica em acompanhamentos periódicos e atualizações diárias. Os ajustes metodológicos para aproveitar os dados de modo mais rigoroso possível resultam em diferenças nas publicações anuais. As conferências e confrontações possibilitam corrigir discrepâncias para completar dados e qualificar o DATALUTA.

Sobre os mapas, é necessário fazer uma importante observação: os círculos proporcionais dos mapas anuais são padronizados tendo como referência os círculos dos mapas do período para que sejam comparáveis, permitindo comparar visualmente o efetivo do ano em relação ao efetivo do período. Os mapas das pranchas também são comparáveis entre os da mesma prancha. Com estes procedimentos procuramos acompanhar tendências e mudanças da conjuntura da questão agrária brasileira. O relatório DATALUTA possibilita esta leitura.

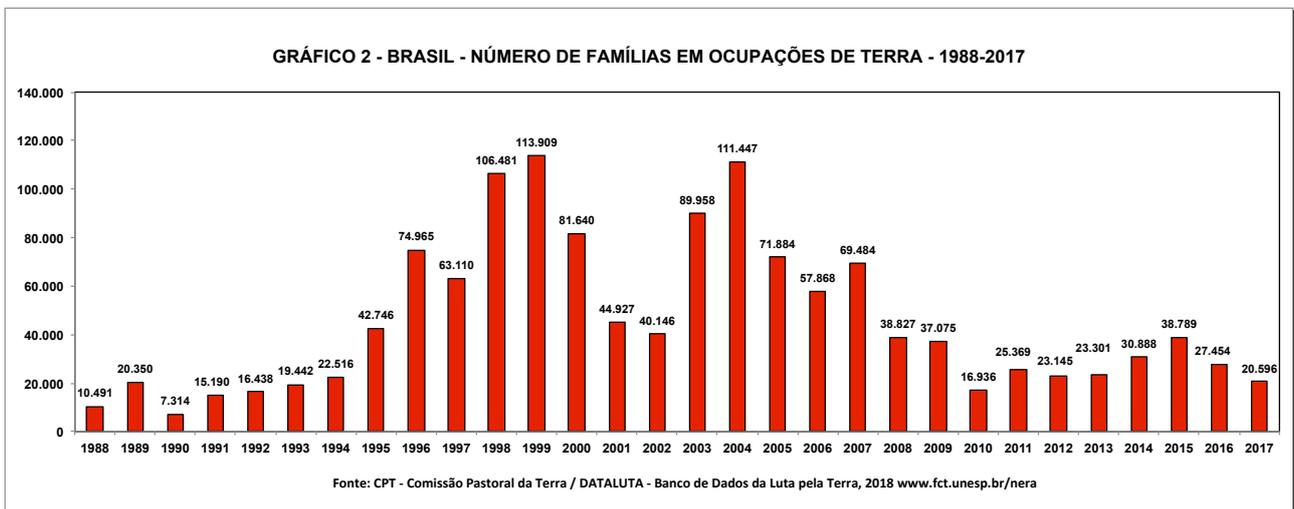
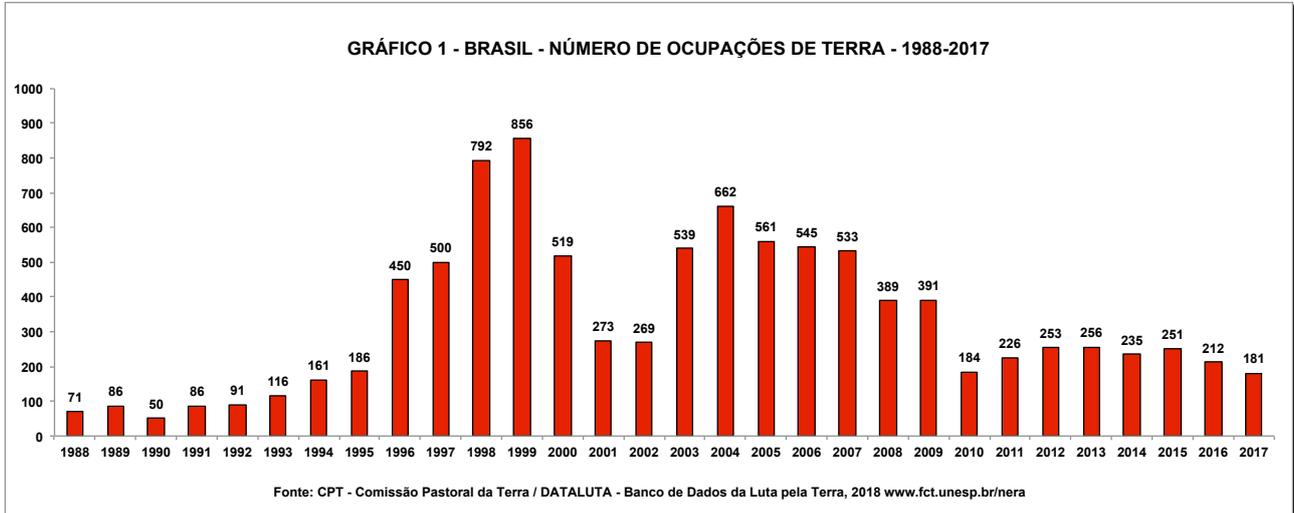
Boa pesquisa.

EQUIPE DA REDE DATALUTA

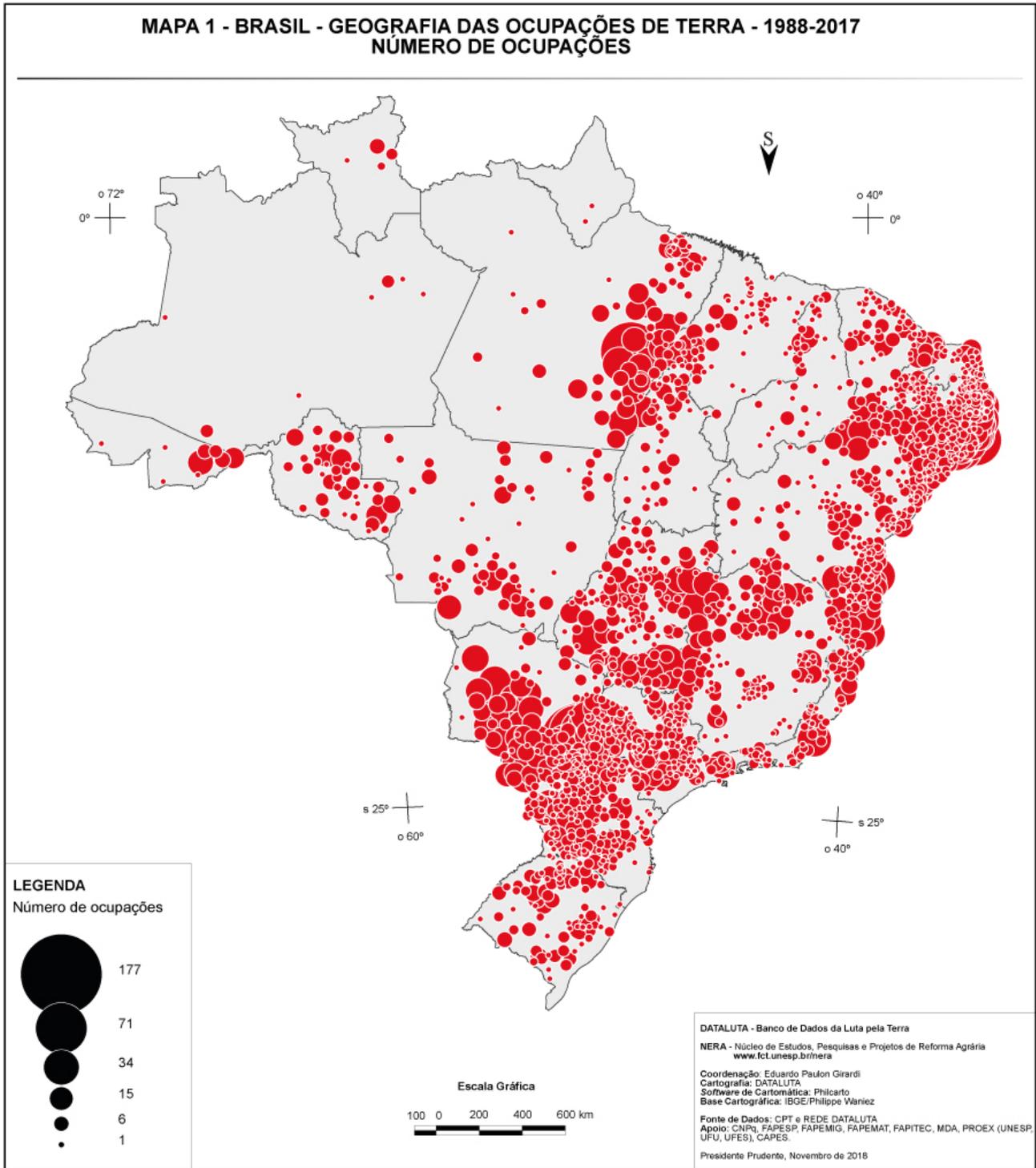
OCUPAÇÕES DE TERRA

TABELA 1 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES DE TERRA E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES 1988-2017				
REGIÃO/UF	Nº OCUPAÇÕES	%	Nº FAMÍLIAS	%
NORTE	961	9,68	122.889	9,02
AC	53	0,53	4.825	0,35
AM	15	0,15	2.998	0,22
AP	2	0,02	120	0,01
PA	587	5,91	87.184	6,40
RO	156	1,57	16.457	1,21
RR	14	0,14	1.533	0,11
TO	134	1,35	9.772	0,72
NORDESTE	3.655	36,81	482.000	35,37
AL	621	6,25	69.113	5,07
BA	808	8,14	120.077	8,81
CE	128	1,29	15.299	1,12
MA	125	1,26	19.447	1,43
PB	229	2,31	25.544	1,87
PE	1.363	13,73	174.771	12,83
PI	81	0,82	10.328	0,76
RN	136	1,37	18.927	1,39
SE	164	1,65	28.494	2,09
CENTRO-OESTE	1.414	14,24	227.976	16,73
DF	62	0,62	10.519	0,77
GO	462	4,65	71.362	5,24
MS	680	6,85	99.183	7,28
MT	210	2,12	46.912	3,44
SUDESTE	2.663	26,82	327.374	24,03
ES	114	1,15	14.835	1,09
MG	802	8,08	82.119	6,03
RJ	103	1,04	13.955	1,02
SP	1.644	16,56	216.465	15,89
SUL	1.236	12,45	202.337	14,85
PR	745	7,50	103.111	7,57
RS	285	2,87	69.430	5,10
SC	206	2,07	29.796	2,19
BRASIL	9.929	100	1.362.576	100

Fonte: CPT - Comissão Pastoral da Terra / DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2018. www.fct.unesp.br/nera



**MAPA 1 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 1988-2017
 NÚMERO DE OCUPAÇÕES**



**MAPA 2 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 1988-2017
NÚMERO DE FAMÍLIAS**

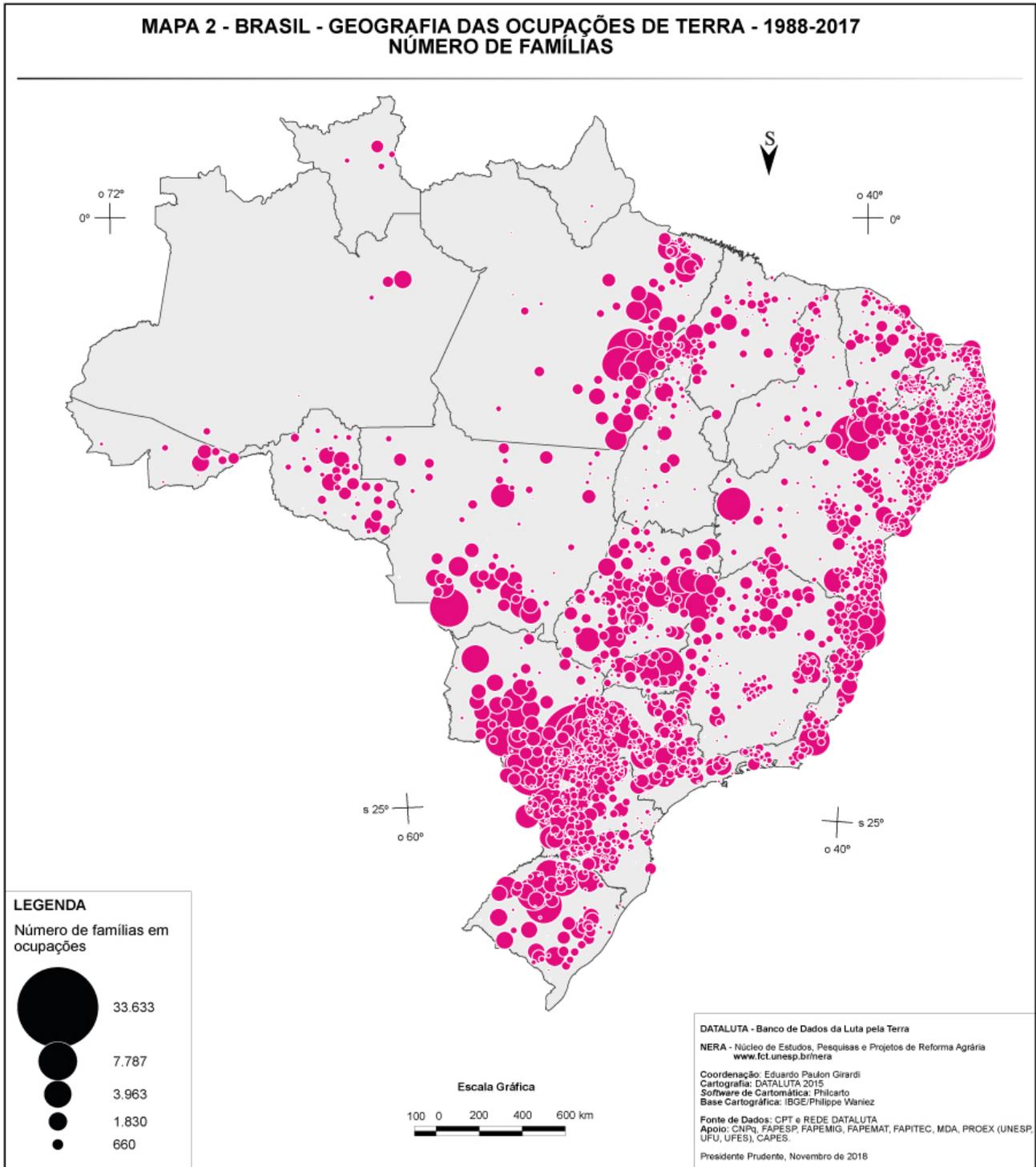


TABELA 2 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES - 2017

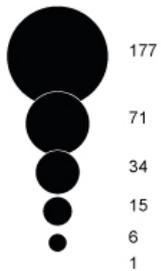
REGIÃO/UF	Nº OCUPAÇÕES	%	Nº FAMÍLIAS	%
NORTE	25	13,81	2.788	13,54
AC	6	3,31	738	3,58
AM	0	0,00	0	0,00
AP	0	0,00	0	0,00
PA	10	5,52	1.332	6,47
RO	5	2,76	418	2,03
RR	0	0,00	0	0,00
TO	4	2,21	300	1,46
NORDESTE	46	25,41	5.056	24,55
AL	4	2,21	555	2,69
BA	21	11,60	1.837	8,92
CE	2	1,10	280	1,36
MA	3	1,66	150	0,73
PB	4	2,21	891	4,33
PE	5	2,76	951	4,62
PI	3	1,66	282	1,37
RN	1	0,55	0	0,00
SE	3	1,66	110	0,53
CENTRO-OESTE	25	13,81	3.972	19,29
DF	0	0,00	0	0,00
GO	8	4,42	1.067	5,18
MS	9	4,97	1.980	9,61
MT	8	4,42	925	4,49
SUDESTE	58	32,04	6.438	31,26
ES	5	2,76	550	2,67
MG	18	9,94	3.341	16,22
RJ	2	1,10	80	0,39
SP	33	18,23	2.467	11,98
SUL	27	14,92	2.342	11,37
PR	13	7,18	834	4,05
RS	4	2,21	200	0,97
SC	10	5,52	1.308	6,35
BRASIL	181	100	20.596	100

Fonte: CPT - Comissão Pastoral da Terra / DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2018. www.fct.unesp.br/nera

**MAPA 3 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 2017
 NÚMERO DE OCUPAÇÕES**



LEGENDA
 Número de ocupações



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera
 Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartomática: Philcarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez
 Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.
 Presidente Prudente, Novembro de 2018

**MAPA 4 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 2017
 NÚMERO DE FAMÍLIAS**



LEGENDA
 Número de famílias em ocupações

	33.633
	7.787
	3.963
	1.830
	660



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera
 Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartomática: Philcarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez
 Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.
 Presidente Prudente, Novembro de 2018

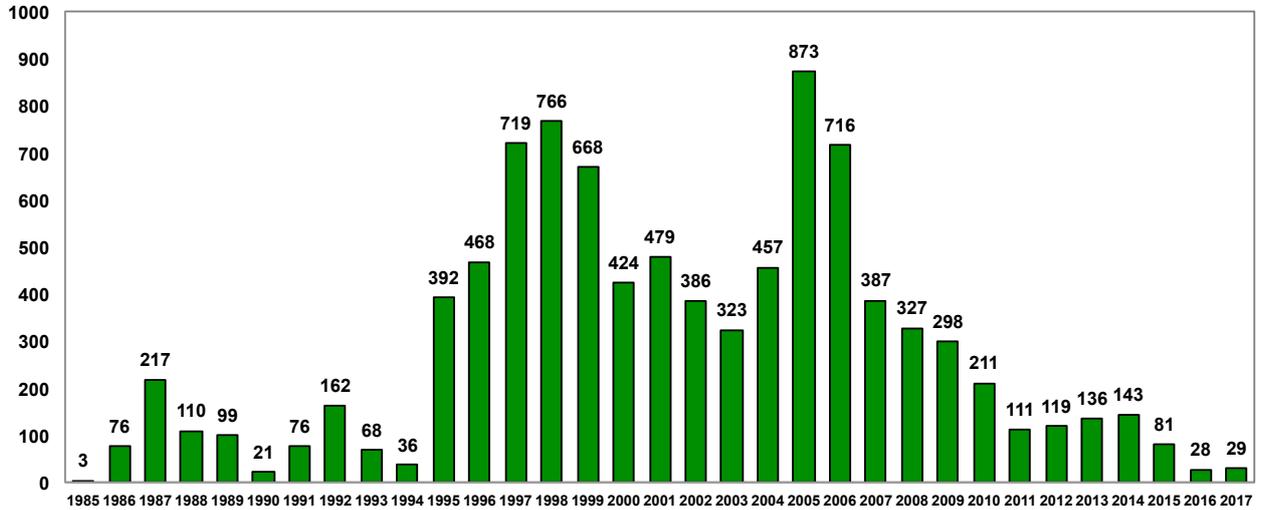
ASSENTAMENTOS RURAIS

TABELA 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2017

REGIÃO/UF	ASSENTAMENTOS	%	FAMÍLIAS	%	ÁREA	%
NORTE	2.163	22,9	504.073	45,0	61.137.402	74,5
AC	159	1,7	29.953	2,7	5.227.145	6,4
AM	143	1,5	72.707	6,5	27.322.548	33,3
AP	54	0,6	18.898	1,7	2.244.756	2,7
PA	1.140	12,1	292.296	26,1	20.041.829	24,4
RO	217	2,3	42.250	3,8	3.601.031	4,4
RR	67	0,7	22.215	2,0	1.445.927	1,8
TO	383	4,1	25.754	2,3	1.254.167	1,5
NORDESTE	4.330	45,8	357.778	31,9	10.468.295	12,8
AL	178	1,9	14.362	1,3	113.985	0,1
BA	727	7,7	60.043	5,4	2.092.813	2,6
CE	457	4,8	25.788	2,3	917.107	1,1
MA	1.026	10,9	140.267	12,5	4.396.622	5,4
PB	313	3,3	15.178	1,4	292.082	0,4
PE	608	6,4	35.618	3,2	557.328	0,7
PI	500	5,3	34.421	3,1	1.388.737	1,7
RN	297	3,1	20.748	1,9	519.118	0,6
SE	224	2,4	11.353	1,0	190.502	0,2
CENTRO-OESTE	1.264	13,4	162.700	14,5	8.018.496	9,8
DF	19	0,2	1.037	0,1	7.347	0,0
GO	460	4,9	26.482	2,4	1.101.003	1,3
MS	206	2,2	32.280	2,9	718.147	0,9
MT	579	6,1	102.901	9,2	6.191.999	7,5
SUDESTE	857	9,1	56.232	5,0	1.583.495	1,9
ES	95	1,0	4.667	0,4	52.337	0,1
MG	415	4,4	25.090	2,2	1.054.915	1,3
RJ	73	0,8	7.125	0,6	127.803	0,2
SP	274	2,9	19.350	1,7	348.439	0,4
SUL	837	8,9	40.192	3,6	827.923	1,0
PR	329	3,5	20.360	1,8	429.771	0,5
RS	345	3,7	13.840	1,2	293.655	0,4
SC	163	1,7	5.992	0,5	104.497	0,1
BRASIL	9.451	100	1.120.975	100	82.035.611	100

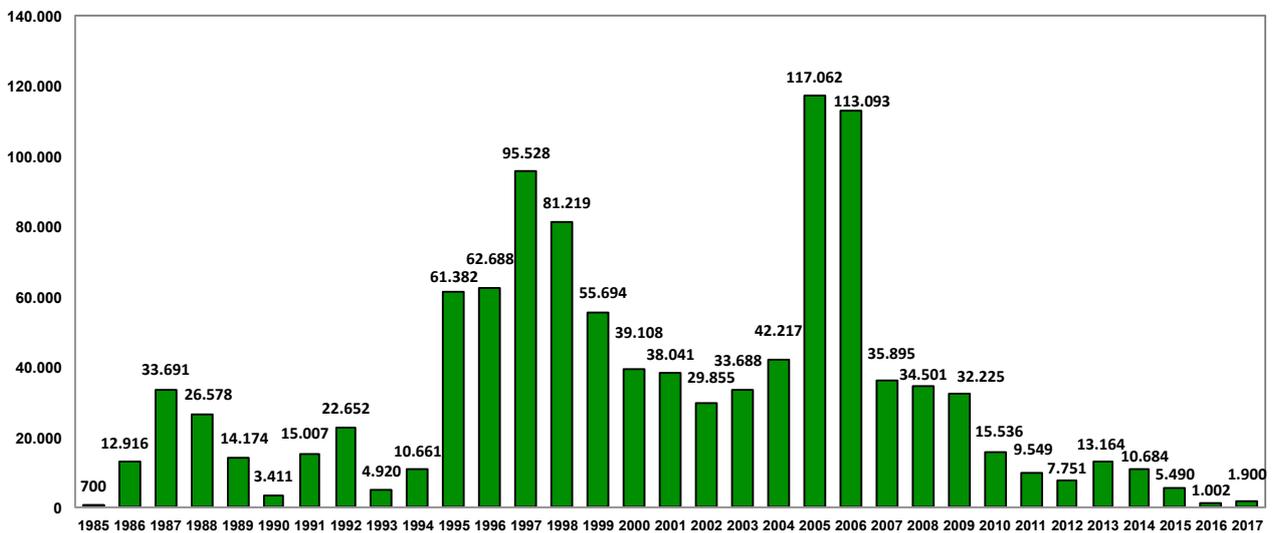
Fonte: INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária / DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2018. www.fct.unesp.br/nera

GRÁFICO 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - ASSENTAMENTOS CRIADOS - 1985-2017



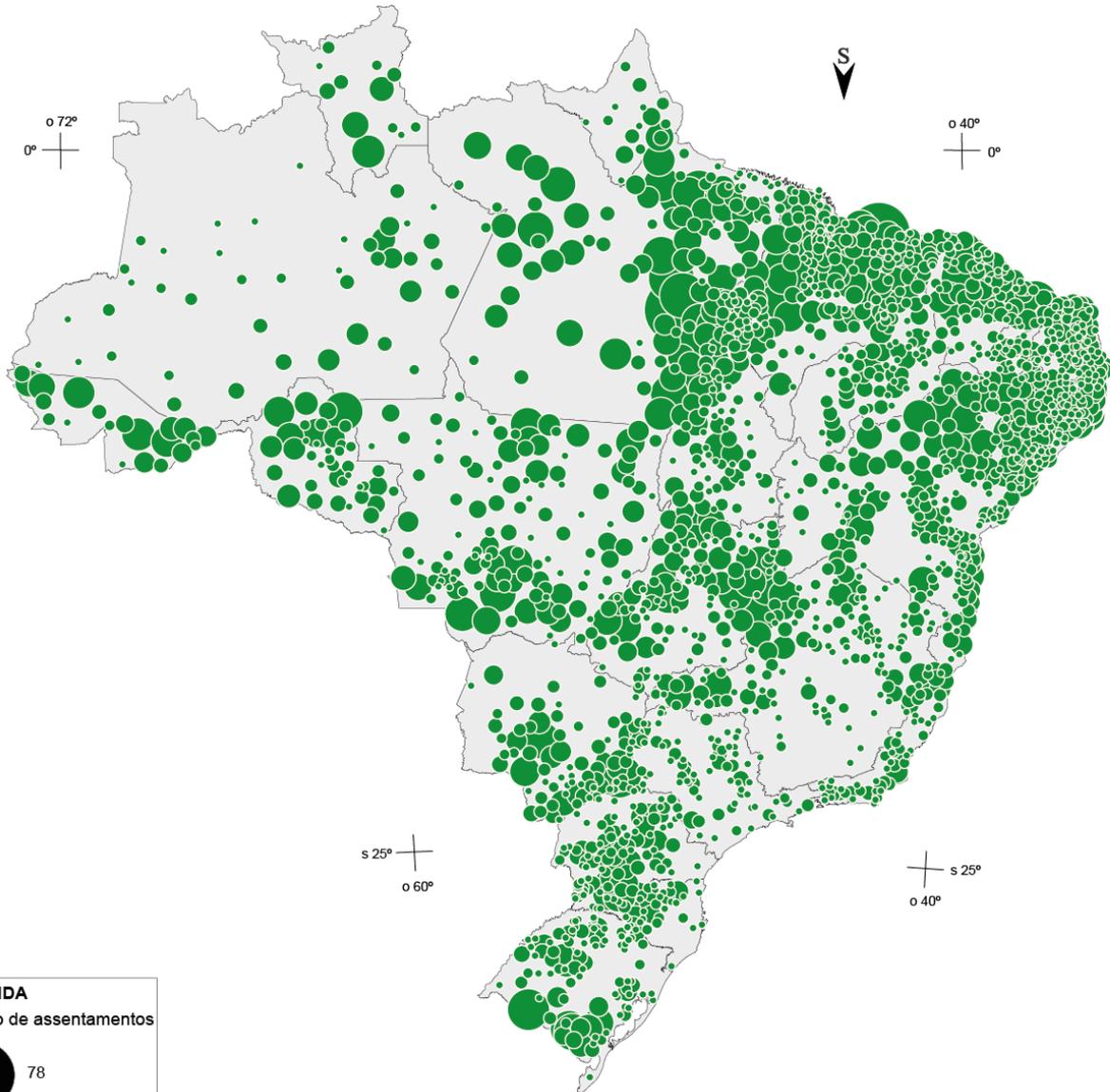
Fonte: INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária / DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2018. www.fct.unesp.br/nera

GRÁFICO 4 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS - ASSENTAMENTOS CRIADOS - 1985-2017



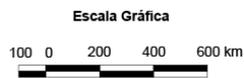
Fonte: INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária / DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2018. www.fct.unesp.br/nera

**MAPA 5 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2017
NÚMERO DE ASSENTAMENTOS**



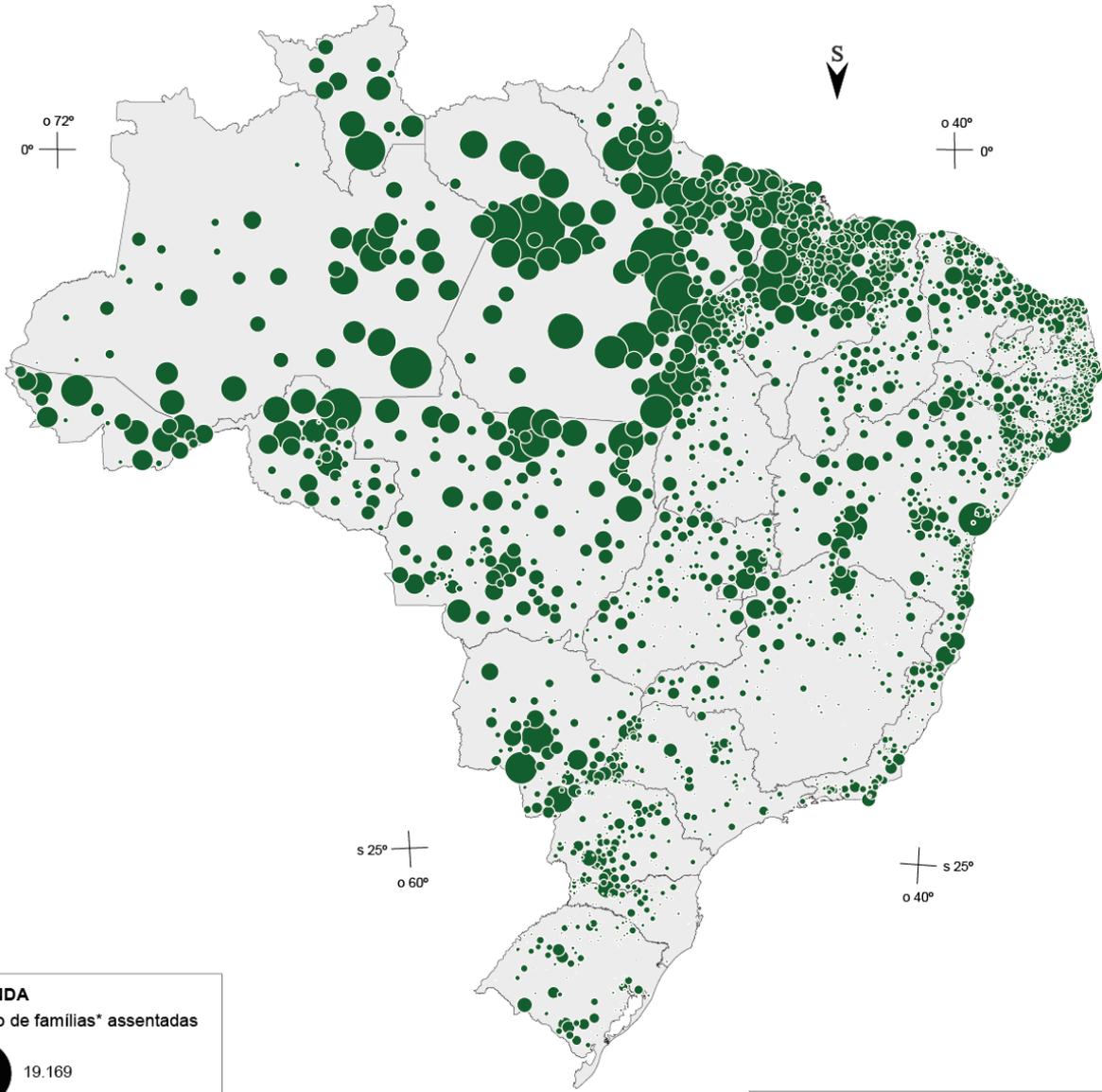
LEGENDA
Número de assentamentos

	78
	66
	29
	16
	9
	4

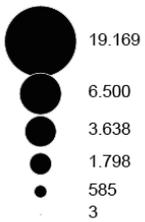


DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fcl.unesp.br/nera
Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
Cartografia: DATALUTA
Software de Cartomática: Phlcarto
Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez
Fonte de Dados: INCRA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.
Presidente Prudente, Novembro de 2018

**MAPA 6 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2017
NÚMERO DE FAMILIAS ASSENTADAS**



LEGENDA
Número de famílias* assentadas



*Calcula-se 4 pessoas por família (IBGE)

Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

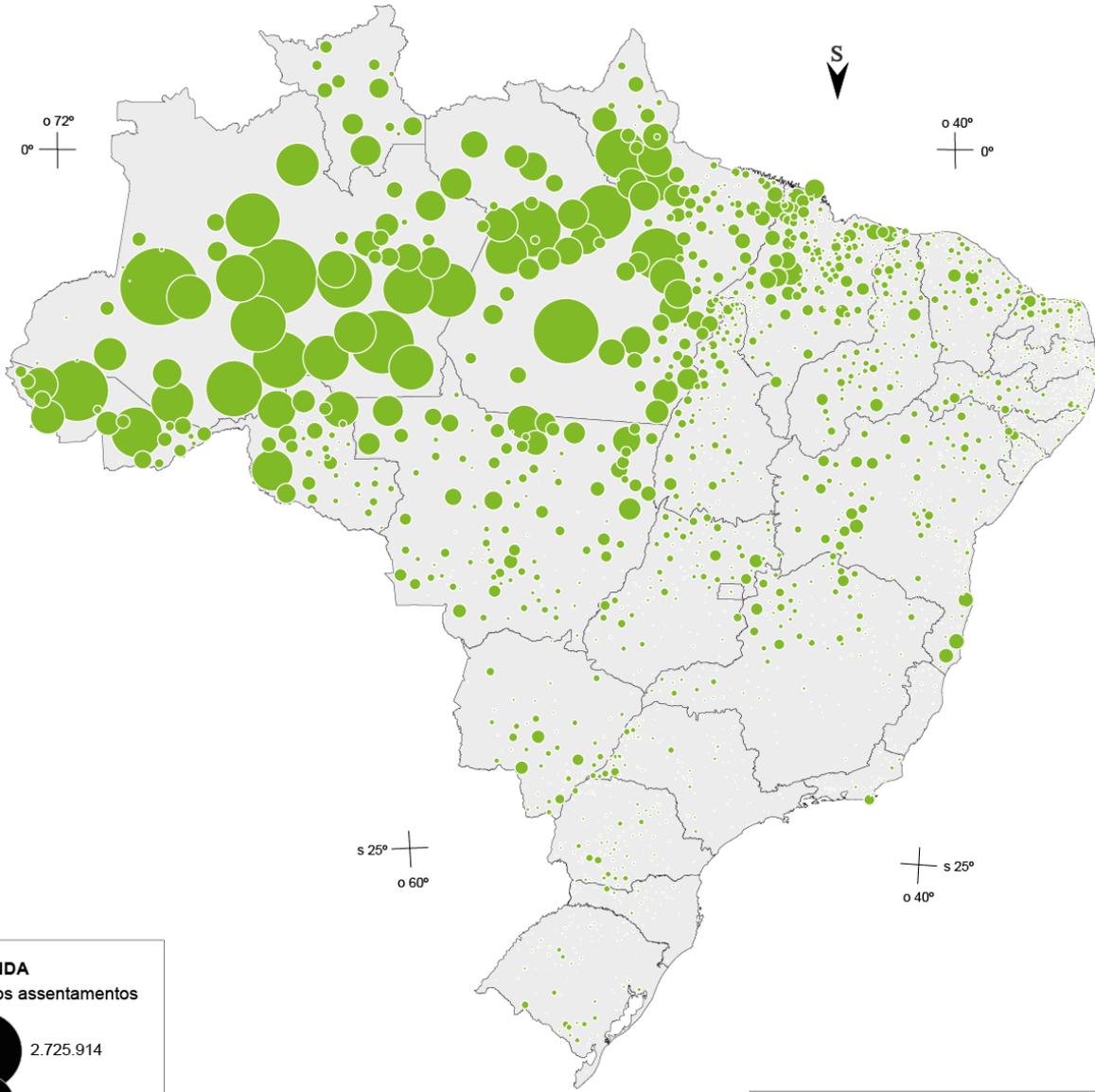
NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fcl.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
Cartografia: DATALUTA
Software de Cartomática: Philcarto
Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

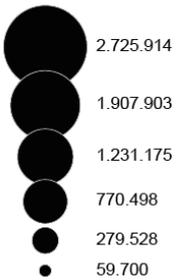
Presidente Prudente, Novembro de 2018

MAPA 7 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2017
ÁREA DOS ASSENTAMENTOS



LEGENDA

Área dos assentamentos



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fcl.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartomática: Phlcarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

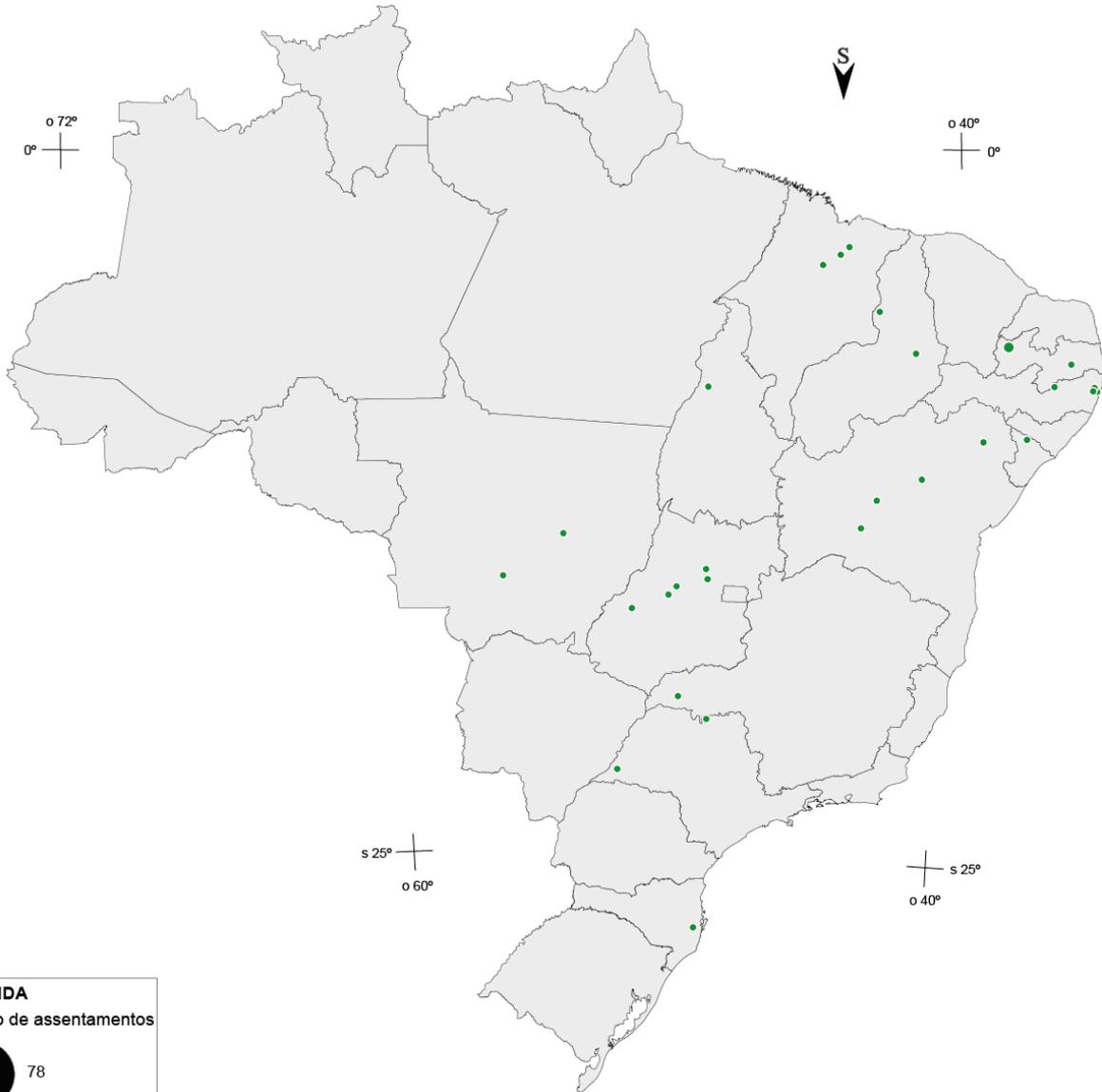
Presidente Prudente, Novembro de 2018

TABELA 4 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - 2017

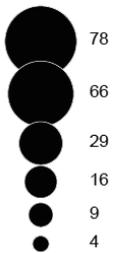
REGIÃO/UF	ASSENTAMENTOS	%	FAMÍLIAS	%	ÁREA	%
NORTE	0	0,0	0	0,0	0	0,0
AC	0	0,0	0	0,0	0	0,0
AM	0	0,0	0	0,0	0	0,0
AP	0	0,0	0	0,0	0	0,0
PA	0	0,0	0	0,0	0	0,0
RO	0	0,0	0	0,0	0	0,0
RR	0	0,0	0	0,0	0	0,0
TO	0	0,0	0	0,0	0	0,0
NORDESTE	18	62,1	1.029	54,2	23.488	50,6
AL	0	0,0	0	0,0	0	0,0
BA	4	13,8	150	7,9	9.072	19,6
CE	0	0,0	0	0,0	0	0,0
MA	3	10,3	129	6,8	2.371	5,1
PB	3	10,3	230	12,1	2.254	4,9
PE	4	13,8	190	10,0	2.420	5,2
PI	3	10,3	145	7,6	5.270	11,4
RN	0	0,0	0	0,0	0	0,0
SE	1	3,4	185	9,7	2.101	4,5
CENTRO-OESTE	7	24,1	475	25,0	19.447	41,9
DF	0	0,0	0	0,0	0	0,0
GO	5	17,2	213	11,2	6.149	13,3
MS	0	0,0	0	0,0	0	0,0
MT	2	6,9	262	13,8	13.298	28,7
SUDESTE	3	10,3	388	20,4	3.313	7,1
ES	0	0,0	0	0,0	0	0,0
MG	1	3,4	27	1,4	850	1,8
RJ	0	0,0	0	0,0	0	0,0
SP	2	6,9	361	19,0	2.463	5,3
SUL	1	3,4	8	0,4	130	0,3
PR	0	0,0	0	0,0	0	0,0
RS	0	0,0	0	0,0	0	0,0
SC	1	3,4	8	0,4	130	0,3
BRASIL	29	100	1.900	100	46.378	100

Fonte: INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária / DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2018. www.fct.unesp.br/nera

**MAPA 8 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2017
 NÚMERO DE ASSENTAMENTOS**



LEGENDA
 Número de assentamentos



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartomática: Philcarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

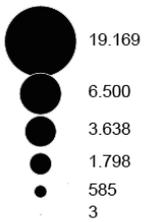
Fonte de Dados: INCRA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, Novembro de 2018

**MAPA 9- BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2017
 NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS**

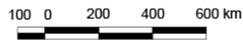


LEGENDA
 Número de famílias* assentadas



*Calcula-se 4 pessoas por família (IBGE)

Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fcl.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartomática: Philcarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

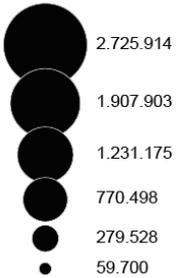
Presidente Prudente, Novembro de 2018

MAPA 10 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2017
ÁREA DOS ASSENTAMENTOS

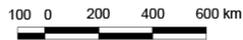


LEGENDA

Área dos assentamentos



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fcl.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartomática: Philcarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, Novembro de 2018

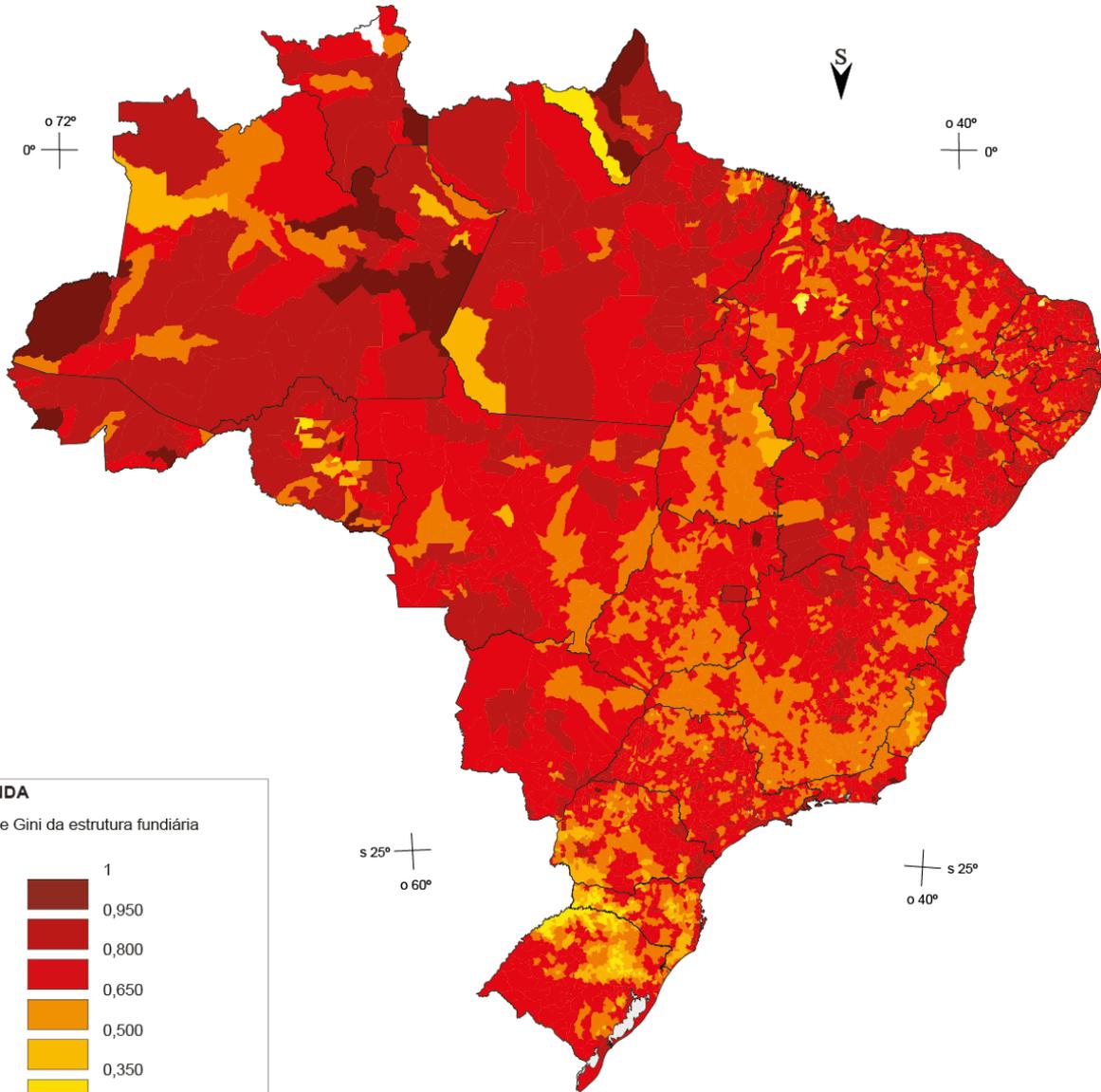
ESTRUTURA FUNDIÁRIA

TABELA 5 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSE DE ÁREA 1998, 2003, 2010, 2011, 2012 E 2014

Classes de Área (ha)	1998		2003		2010		2011	
	Nº de Imóveis	Área (ha)						
TOTAL	3.586.525	415.548.886,60	4.290.531	418.483.332,30	5.181.645	571.740.919,42	5.356.425	590.716.875,33
Menos de 1	68.512	35.181,90	81.995	43.409,10	107.572	54.516,68	113.160	57.066,67
1 a menos de 2	118.926	160.875,80	141.481	191.005,50	161.313	218.441,69	165.560	224.511,20
2 a menos de 5	440.708	1.483.892,60	559.841	1.874.158,80	702.979	2.357.993,06	734.298	2.465.145,60
5 a menos de 10	515.823	3.737.828,60	626.480	4.530.025,20	772.676	5.584.385,37	805.588	5.821.439,70
10 a menos de 25	939.198	15.265.972,30	1.109.841	18.034.512,20	1.316.237	21.345.231,82	1.358.537	22.022.892,37
25 a menos de 50	573.408	20.067.945,60	693.217	24.266.354,60	814.138	28.563.707,07	838.694	29.435.561,05
50 a menos de 100	403.521	27.902.893,30	485.956	33.481.543,20	578.783	40.096.597,35	595.961	41.306.259,46
100 a menos de 200	239.219	32.260.122,40	272.444	36.516.857,80	332.817	44.898.322,02	342.041	46.171.314,37
200 a menos de 500	166.686	51.491.978,60	181.919	56.037.443,20	230.529	71.258.207,77	237.231	73.317.570,54
500 a menos de 1.000	62.643	43.317.666,40	68.972	47.807.934,80	85.305	59.299.369,71	85.218	59.287.289,60
1.000 a menos de 2.000	30.325	41.651.744,70	35.281	48.711.363,10	40.046	55.269.002,25	40.454	55.876.890,16
2.000 a menos de 5.000	20.120	59.497.823,80	26.341	77.612.461,90	31.218	91.775.306,94	31.566	92.893.149,58
5.000 a menos de 10.000	4.758	33.839.004,90	5.780	41.777.204,40	6.084	43.642.939,54	6.099	43.730.865,46
10.000 a menos de 20.000	1.648	22.485.749,70	635	8.600.834,20	1.026	14.088.771,59	1.067	14.650.668,60
20.000 a menos de 50.000	768	22.468.684,80	294	8.502.361,60	595	17.742.882,69	608	18.008.767,32
50.000 a menos de 100.000	154	10.504.269,00	32	2.181.546,40	131	9.131.626,72	135	9.513.092,82
100.000 e mais	108	29.377.251,20	22	8.314.316,30	196	66.413.617,15	208	75.934.390,83
ÍNDICE DE GINI	0,838		0,816		0,838		0,839	
Classes de Área (ha)	2012		2014					
	Nº de Imóveis	Área (ha)	Nº de Imóveis	Área (ha)				
TOTAL	5.498.451	597.018.808,73	6.140.118	740.401.645,78				
Menos de 1	117.301	58.875,48	274.671	68.179,10				
1 a menos de 2	168.738	229.075,39	183.693	250.433,37				
2 a menos de 5	759.005	2.549.567,34	841.217	2.827.508,40				
5 a menos de 10	829.862	5.996.899,20	908.886	6.566.924,32				
10 a menos de 25	1.391.712	22.560.429,52	1.499.140	24.305.032,47				
25 a menos de 50	860.300	30.210.990,87	932.481	32.802.217,70				
50 a menos de 100	611.745	42.414.477,17	665.642	46.170.133,05				
100 a menos de 500	593.026	122.332.189,00	645.700	133.446.464,51				
500 a menos de 1.000	85.437	59.426.508,45	93.658	65.276.368,53				
1.000 a menos de 2.000	41.206	56.933.642,14	48.234	66.717.495,31				
2.000 a menos de 5.000	31.865	93.781.039,50	36.639	108.793.966,83				
5.000 a menos de 10.000	6.157	44.106.421,27	7.100	50.696.144,66				
10.000 a menos de 20.000	1.113	15.263.453,08	1.591	21.770.955,74				
20.000 a menos de 50.000	627	18.502.428,82	879	26.261.973,04				
50.000 a menos de 100.000	138	9.701.272,64	222	15.806.316,49				
100.000 e mais	219	72.951.538,86	365	138.641.532,26				
ÍNDICE DE GINI	0,833		0,860					

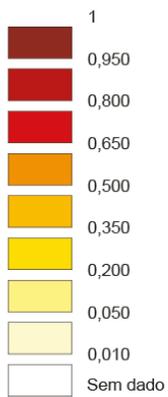
Fonte: INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária / DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2018. www.fct.unesp.br/nera

MAPA 11 - BRASIL - ÍNDICE DE GINI DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA - 2014



LEGENDA

Índice de Gini da estrutura fundiária



Dados utilizados para cálculo: DATALUTA-Estrutura Fundiária / Cadastro do INCRA

Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartomática: Philcarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA e DATALUTA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, dezembro de 2018

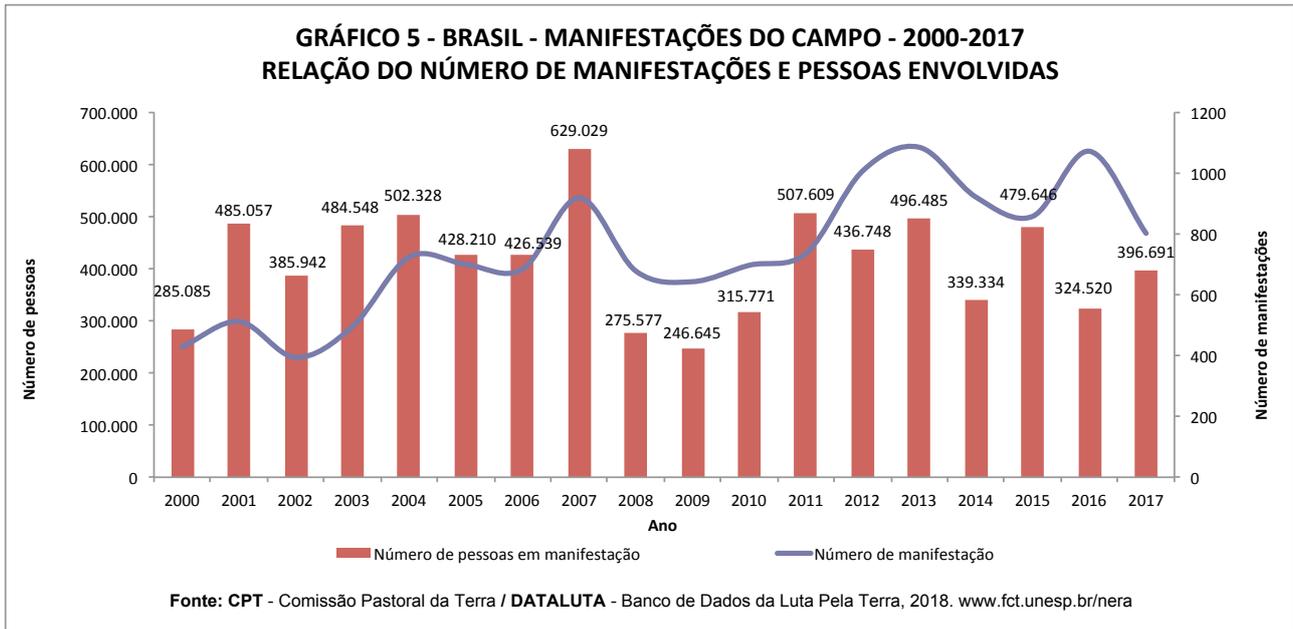
MANIFESTAÇÕES DO CAMPO

**TABELA 6 - BRASIL – NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES DO CAMPO
POR ESTADOS E MACRORREGIÕES – 2000-2017**

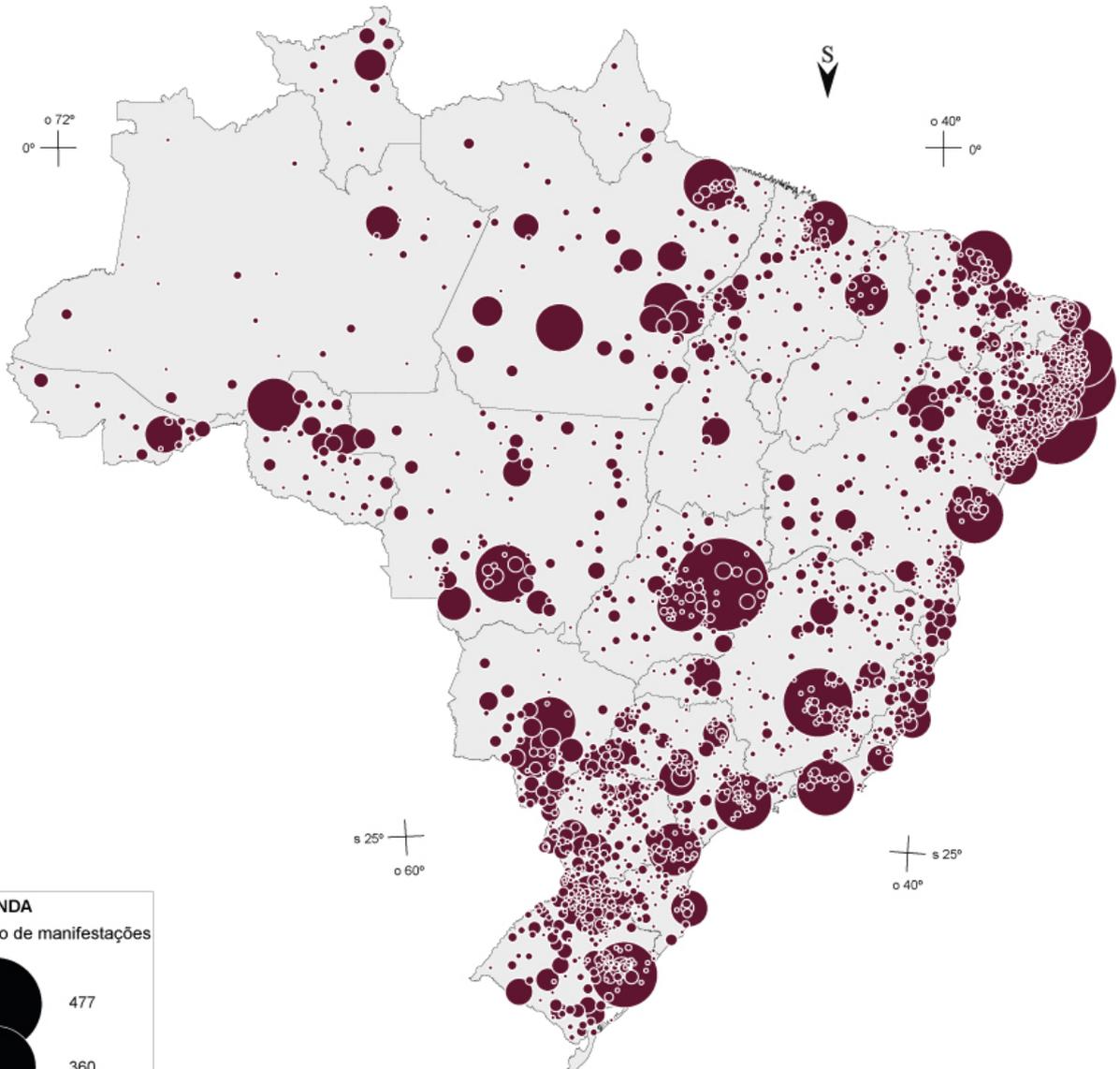
REGIÃO/UF	MANIFESTAÇÕES	%	PESSOAS	%
NORTE	1.929	14,4	751.688	10,1
AC	146	1,1	28.997	0,4
AM	134	1,0	30.090	0,4
AP	23	0,2	1.641	0,0
PA	983	7,4	445.879	6,0
RO	384	2,9	174.458	2,3
RR	105	0,8	30.650	0,4
TO	154	1,2	39.973	0,5
NORDESTE	4.603	34,5	2.781.382	37,4
AL	937	7,0	408.593	5,5
BA	874	6,5	628.191	8,4
CE	407	3,0	365.224	4,9
MA	360	2,7	162.309	2,2
PB	462	3,5	297.779	4,0
PE	925	6,9	453.520	6,1
PI	174	1,3	97.174	1,3
RN	224	1,7	76.435	1,0
SE	240	1,8	292.157	3,9
CENTRO-OESTE	2.239	16,8	1.288.798	17,3
DF	531	4,0	594.001	8,0
GO	381	2,9	251.526	3,4
MS	640	4,8	203.675	2,7
MT	687	5,1	239.596	3,2
SUDESTE	2.208	16,5	1.054.617	14,2
ES	242	1,8	92.263	1,2
MG	913	6,8	497.353	6,7
RJ	269	2,0	157.508	2,1
SP	784	5,9	307.493	4,1
SUL	2.369	17,7	1.559.709	20,9
PR	849	6,4	569.006	7,6
RS	1.111	8,3	759.502	10,2
SC	409	3,1	231.201	3,1
BRASIL	13.356	100	7.445.764	100

* A soma do total dos estados é inferior ao total do Brasil, pois 08 registros da CPT não trazem informações de municípios e estados e assim não estão presentes no total de nenhum estado, mas estão presentes no total do Brasil. A soma das porcentagens também é inferior a 100% por esse motivo.

Fonte: CPT - Comissão Pastoral da Terra / DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2018. www.fct.unesp.br/nera



**MAPA 12 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2017
 NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES**



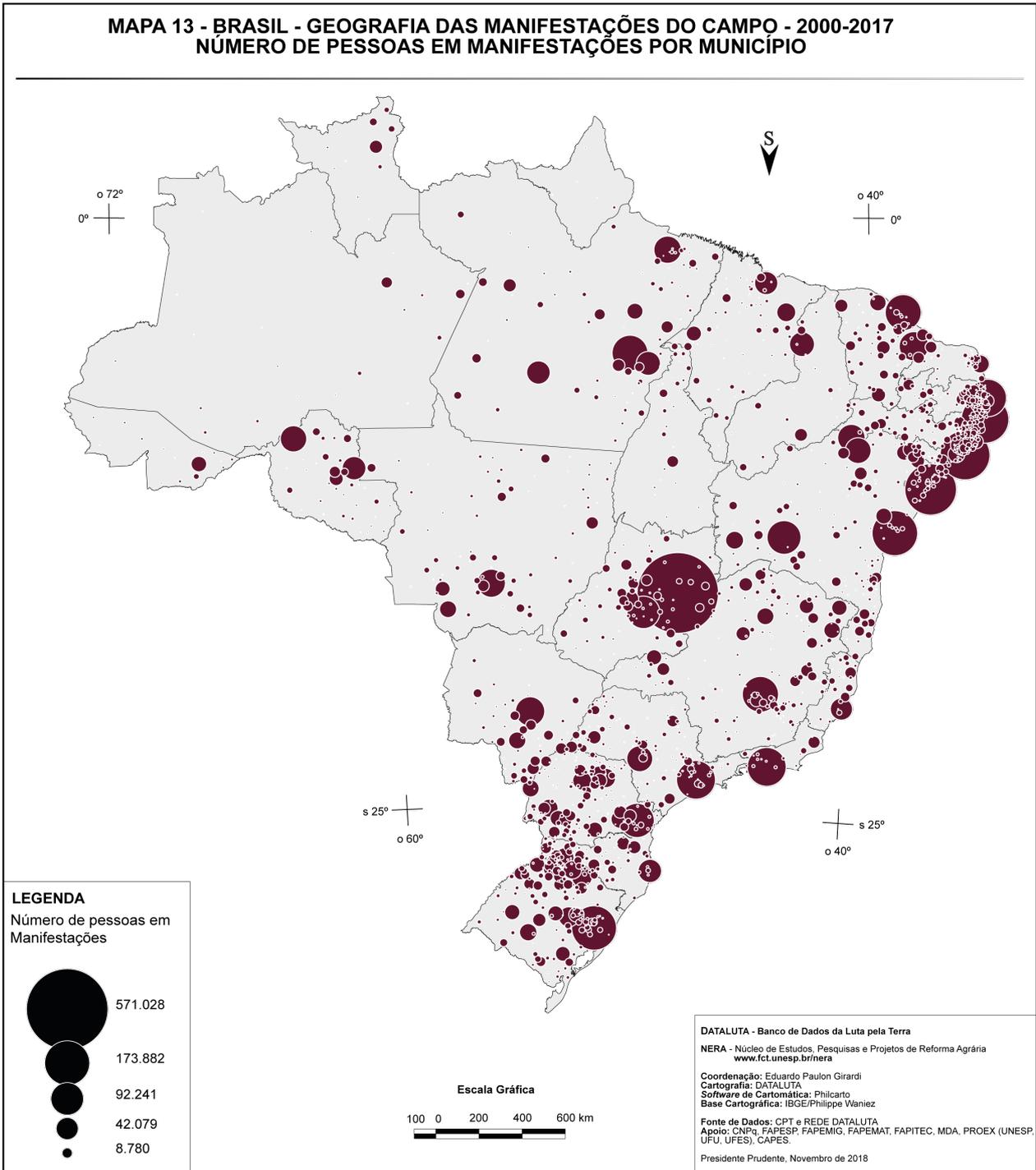
LEGENDA
 Número de manifestações

	477
	360
	239
	126
	49
	13



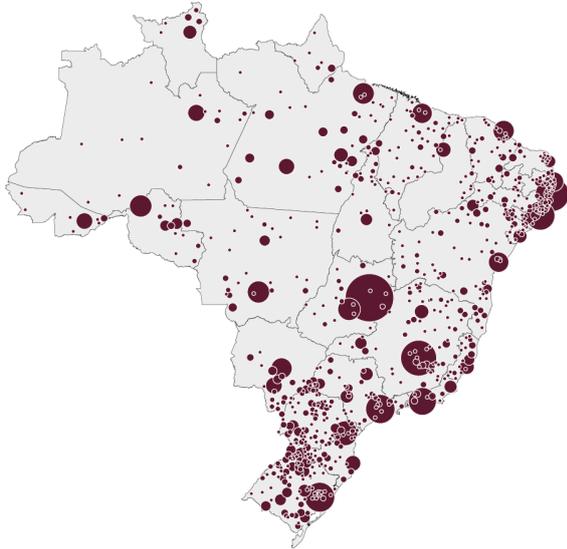
DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera
 Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartomática: Phlcarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez
 Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.
 Presidente Prudente, Novembro de 2018

**MAPA 13 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2017
 NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES POR MUNICÍPIO**

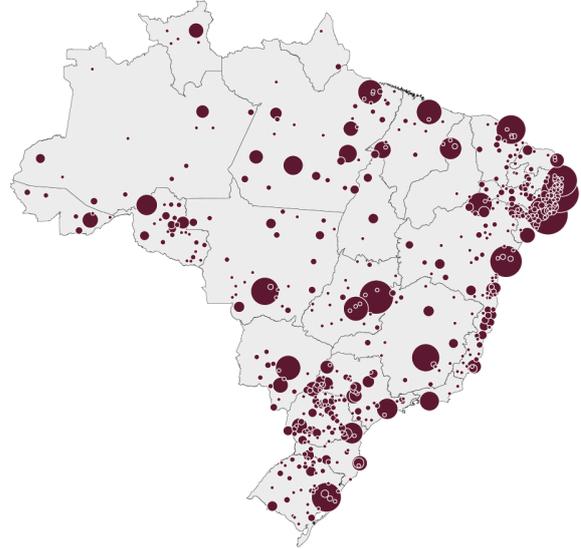


**PRANCHA 1 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO
 NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES - 2000-2017**

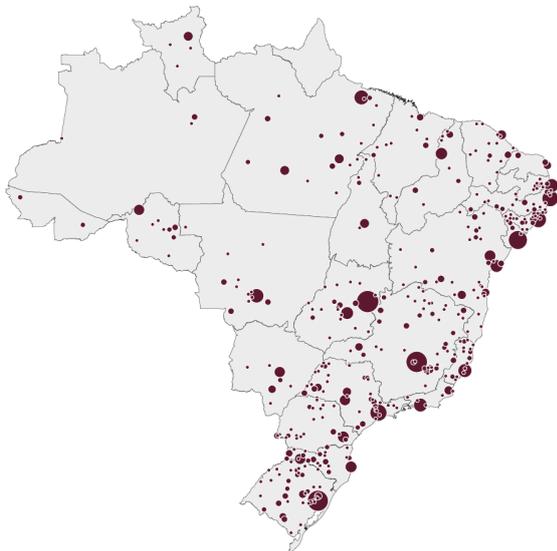
Concentração em espaços públicos



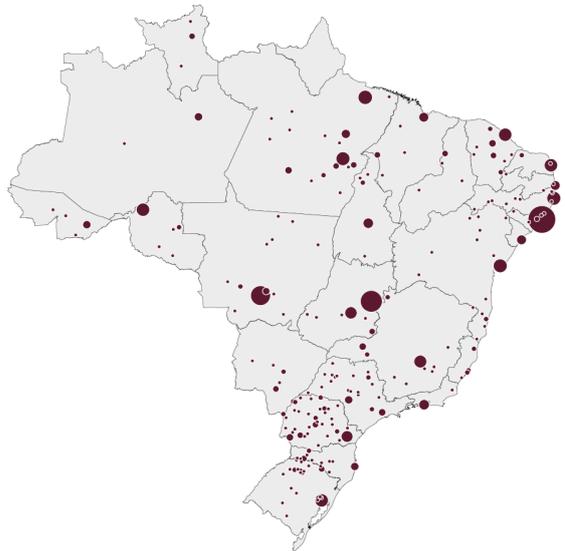
Ocupação de prédio público



Marchas e caminhadas

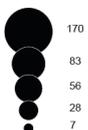


Acampamentos



Legenda

Número de manifestações



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi

Cartografia: DATALUTA

Software de Cartomática: Philcarto

Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA

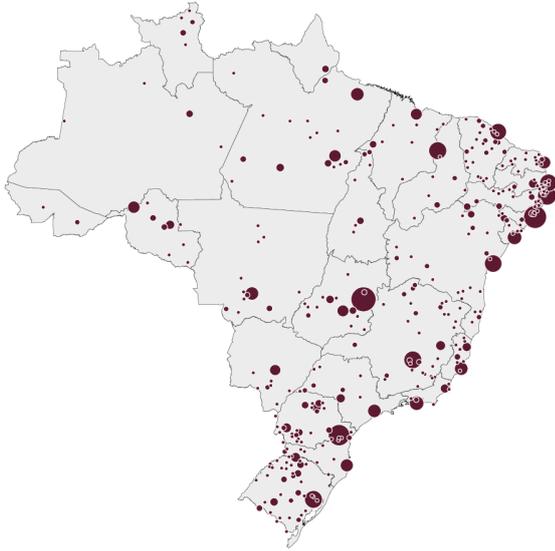
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA,

PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

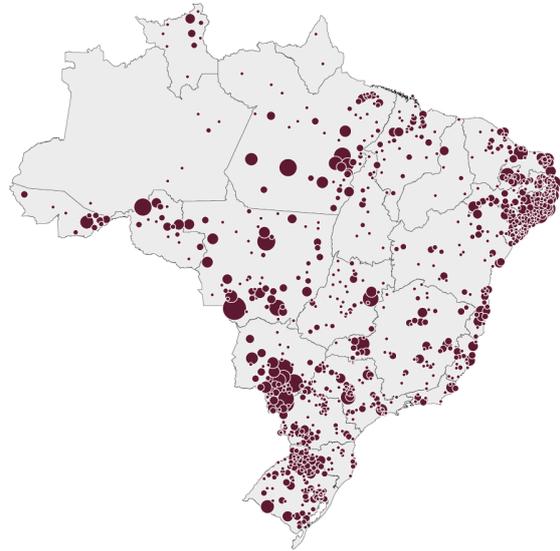
Presidente Prudente, Novembro de 2018.

**PRANCHA 2 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO
NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES - 2000-2017**

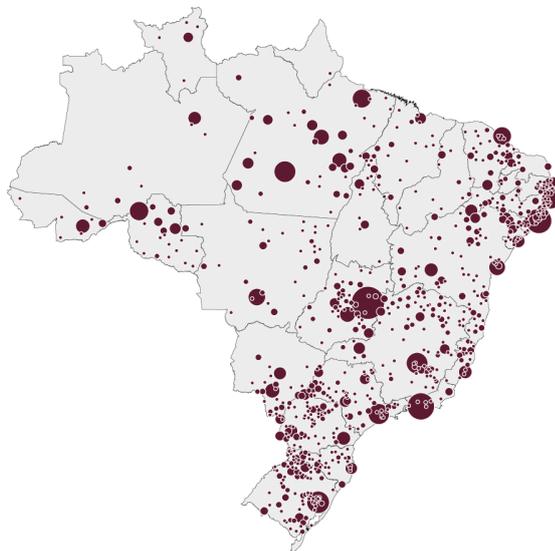
Temática



Bloqueios



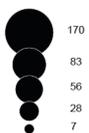
Outras*



- * Ocupação de prédio privado
- * Ocupação de agência bancária
- * Ocupação de prédio público/privado
- * Romaria
- * Vigília
- * Celebração religiosa
- * Audiência
- * Saque
- * Cerco a construções
- * Interdições
- * Jejum
- * Greve de fome
- * Barqueata
- * Tentativa de ocupação
- * Tentativa de saque
- * Panfletagem
- * Retenção de veículos
- * Outras

Legenda

Número de manifestações



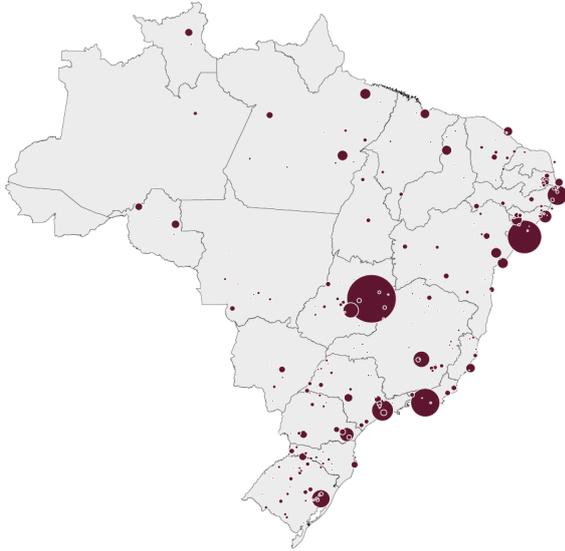
DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
Cartografia: DATALUTA
Software de Cartomática: Philcarto
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA,
PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES
Presidente Prudente, Novembro de 2018.

**PRANCHA 3 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO
 NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES - 2000-2017**

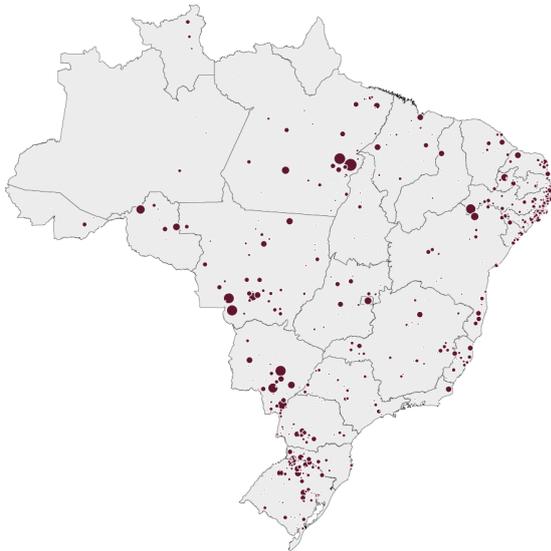
Marcha e caminhada



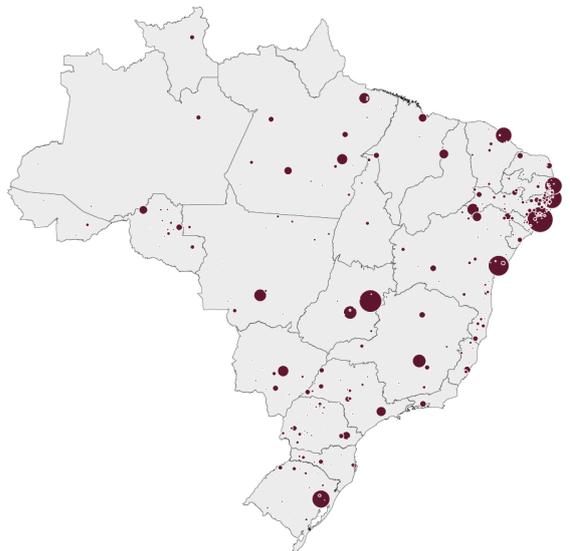
Temáticas



Bloqueios

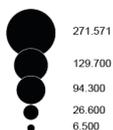


Ocupação de prédio público



Legenda

Número de pessoas em manifestações



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi

Cartografia: DATALUTA

Software de Cartomática: Philcarto

Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA

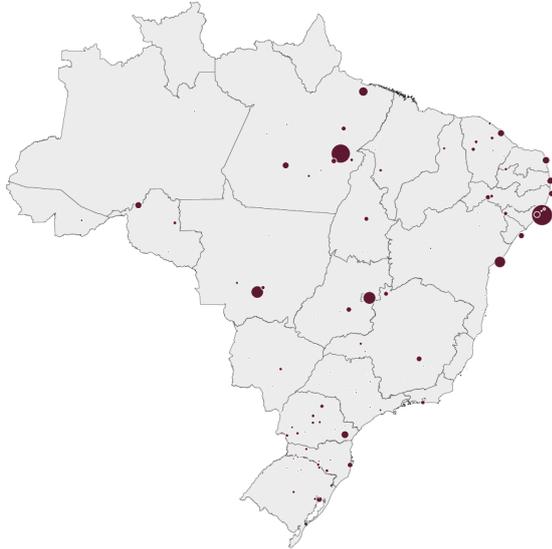
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA,

PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

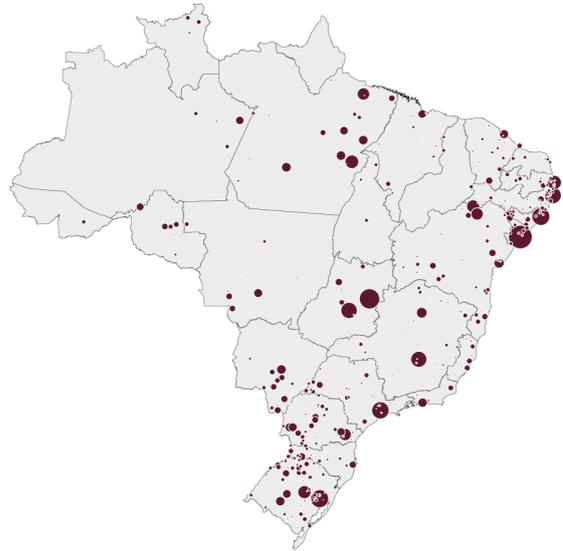
Presidente Prudente, Novembro de 2018.

**PRANCHA 4 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO
NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES - 2000-2017**

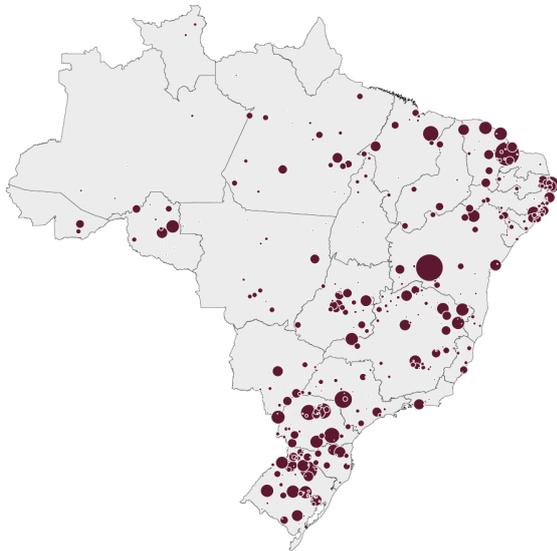
Acampamentos



Concentração em espaços públicos

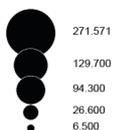


Outras*



- * Ocupação de prédio privado
- * Ocupação de agência bancária
- * Ocupação de prédio público/privado
- * Romaria
- * Vigília
- * Celebração religiosa
- * Audiência
- * Saque
- * Cerco a construções
- * Interdições
- * Jejum
- * Greve de fome
- * Barqueata
- * Tentativa de ocupação
- * Tentativa de saque
- * Panfletagem
- * Retenção de veículos
- * Outras

Legenda
Número de pessoas em manifestações



Escala Gráfica
0 250 500 750 km

DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
Cartografia: DATALUTA
Software de Cartomática: Philcarto
Base Cartográfica: Philippe Wariez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.
Presidente Prudente, Novembro de 2018.

JORNADAS UNIVERSITÁRIAS EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA (JURA)

QUADRO 1 - BRASIL - TERRITORIALIZAÇÃO DAS JORNADAS UNIVERSITÁRIAS EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA - 2018

Nº	MUNICÍPIOS E UF	UNIVERSIDADES	GRUPOS DE PESQUISA	ÁREAS DO CONHECIMENTO
1	Alenquer (PA)	UFOPA	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
2	Anápolis/Goiânia/Goiás/Iporá/Santa Helena de Goiás/Senador Canedo/Trindade (GO)	UFG/UEG	LABOTER/Grupo de Estudo Espaço, Sujeito e Existência Sona Alzira	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
3	Bom Jesus/Campo Maior/Pedro II/Teresina (PI)	UFPI	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
4	Brasília (DF)	UnB	NEAGRI	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
5	Cametá (PA)	UFPA	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
6	Campinas (SP)	UNICAMP	CERES	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
7	Campos dos Goytacazes (RJ)	UFF	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
8	Canavieiras (BA)	UESC/UESB/UFSB	GEPEMDEC/CEPECH	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
9	Canguçu/Pelotas/Piratiní (RS)	IFSul	IMA/EFASUL/NESIC/IC H/TERRA/NETA/LEH	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
10	Caruaru (PE)	UFPE	Observatório dos Movimentos Sociais da América Latina e Caribe/MST	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
11	Cuiabá (MT)	UFMT	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
12	Diamantina (MG)	UFVJM	NAC/Estudos Rurais	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
13	Feira de Santana (BA)	UFRB	Núcleo de Agroecologia e Educação do Campo "Laboratório Vivo"	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
14	Foz do Iguaçu (PR)	UNILA/UNIOESTE	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
15	Goiânia (GO)	UFG	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
16	Guarulhos (SP)	UNIFESP	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
17	Igrapiúna (BA)	UESC/UESB/UFSB	GEPEMDEC/CEPECH	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária

18	Ilhéus (BA)	UESC	GEPEMDEC	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
19	Itabuna (BA)	UFSB	GEPEMDEC/CEPECH	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
20	Itabuna (BA)	UESC/UESB/UFSB	GEPEMDEC/CEPECH	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
21	João Pessoa (PB)	UFPB	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
22	Laranjeiras do Sul (PR)	UFFS	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
23	Marechal Cândido Rondon (PR)	UNIOESTE	GEOLUTAS/LTMS/Laboratório Estado e Poder/Observatório da Questão Agrária no PR	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
24	Matinhos/Curitiba (PR)	UFPR	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
25	Natal (RN)	UFRN	LABRURAL/ Grupo de Pesquisas Questões Social, Política Social e Serviço Social	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
26	Niterói (RJ)	UFF	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
27	Paranavaí (PR)	UNESPAR	GEPEDIC	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
28	Petrópolis (RJ)	CEFET	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
29	Piracicaba (SP)	ESALQ-USP	NACE PTECA	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
30	Porto Alegre (RS)	UFRGS	NEAG	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
31	Porto Seguro (BA)	UFSB	GEPEMDEC/CEPECH	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
32	Presidente Prudente (SP)	FCT-UNESP	CETAS/CEGeT/NERA/CEMOSi	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
33	Recife (PE)	UFRPE	Núcleo de Agroecologia e Campesinato	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
34	Rio de Janeiro (RJ)	Fiocruz-EPSJV	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia agrária
35	Rio de Janeiro (RJ)	UERJ	Grupo de Pesquisa em Enfermagem em Saúde do Recém Nascido e Família	Ciências da Saúde/Enfermagem - Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária

36	Rio de Janeiro (RJ)	PUC-Rio	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
37	Rio de Janeiro (RJ)	UFRJ	NAJUP Luiza Mahin	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
38	Rio de Janeiro (RJ)	UNIRIO	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
39	Rolim de Moura (RO)	UNIR	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
40	Salvador (BA)	UFBA	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
41	São Carlos (SP)	UFSCAR	NuPER/GEPEC/RURAS	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
42	São Gonçalo (RJ)	UERJ	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
43	São Luís (MA)	UEMA	Núcleo de Estudos da Questão Agrária Brasileira	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
44	São Mateus (ES)	UFES/CEUNES	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
45	Seropédica (RJ)	UFRRJ	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
46	Sorocaba (SP)	UFSCar	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
47	Teixeira de Freitas (BA)	UNEB	Grupo de Pesquisa Educação do Campo, Trabalho, Contra-Hegemonia e Emancipação Humana	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
48	Teixeira de Freitas (BA)	UFSB	GEPEMDEC/CEPECH	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
49	Tocantinópolis (TO)	UFT	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
50	Uberaba (MG)	UFTM	LAGEA/ NaTERRA	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
51	Varginha/Alfenas (MG)	UNIFAL	N.I	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
52	Vitória da Conquista (BA)	UESB	GEPEMDEC	Ciências Humanas/Geografia/Geografia Agrária
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2018. www.fct.unesp.br/nera				

QUADRO 2 - BRASIL - TEMÁTICAS E ATIVIDADES DAS JORNADAS UNIVERSITÁRIAS EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA - 2018

INSITUIÇÃO	TÍTULO DO EVENTO	CONJUNTOS DE TEMAS	TIPOLOGIAS DE ATIVIDADES
UFOPA	Nossa Terra, Nossa Vida!	Questão Agrária/Terra	Audiência pública
UnB	I Seminário Nacional Questão Agrária, Soberania e Meio Ambiente	Questão Agrária/Soberania Territorial/Gênero/Educação do Campo/Comunicação/Cultura	Apresentação de trabalhos/Atividades culturais*/Cine debate/Conferência/Mesa redonda
UFPA	Desafios da questão agrária no contexto político atual	Questão Agrária/Agroecologia/Educação do campo/Resistência/Democracia/Sistemas Agroflorestais/Biodiversidade/Gênero/Sexualidade/Resistência	Mesa de debate/Mística/Minicurso/Oficina
UNICAMP	N.I	Agroecologia/Agricultura Familiar/Reforma Agrária/Universidade Pública/Produção de Alimentos Saudáveis	Banca de livros/Documentário/Feira/Lançamento de livros/Mesa redonda/Roda de conversa
UESC/UESB/ UFSB	Formação de Educadores na Perspectiva da Educação do Campo	Paradigmas/Educação/PPP - Projeto Político Pedagógico/Educação Infantil/EJA - Educação de Jovens e Adultos/Inclusão	Minicurso/Oficina
UFPE	N.I	Política/Universidade/Reforma Agrária/Tecnologia/Agricultura Camponesa	Mesa redonda/Oficina/Trabalho de campo
UFMT	N.I	Questão Indígena/Questão Agrária/Criminalização/Educação/Agroecologia/Trabalho/Mineração/Feminismo/Psicologia Ambiental	Cine debate/Conferência/Exposição fotográfica/Feira/Lançamento de livros e relatórios/Mesa redonda/Oficina/Palestra
UFVJM	N.I	Gênero/Educação/Agroecologia/Questão Agrária/Atingidos por Barragens	Aula pública/Documentário/Mesa redonda
UFRB	Lutar, construir Reforma Agrária Popular!	Reforma Agrária/Política/Agrotóxicos/Educação	Café coletivo/Mística/Roda de conversa

UNILA/UNIOESTE	A intensificação do estado de exceção e o aumento da violência contra os movimentos populares no campo e na cidade	Política/Criminalização/Movimentos sociais	N.I
UFG	N.I	Questão Agrária/Luta pela Terra	Atividades culturais*/Apresentação musical/Mística/Plenária/Trabalho de campo
UFG/UEG	N.I	Questão Agrária/Questão Ambiental/Direitos Humanos/Turismo/Ecoturismo/Agroecologia/Agricultura Familiar/Água/Índigenas/Juventude	Aula/Cine debate/Lançamento de filme/Mesa redonda/Palestra/Trabalho de campo
UFF	Só a Luta Muda a Vida	Luta camponesa/Violência/Repressão	Cine debate/Debate
UNIFESP	30 anos de constituição e a luta continua	Política/Assentamento/Luta	Banca de livros/Debate/Feira/Trabalho de campo
UESC/UESB/UFSB	Formação de Educadores na Perspectiva da Educação do Campo	Paradigmas/Educação/PPP - Projeto Político Pedagógico/Educação Infantil/EJA - Educação de Jovens e Adultos/Inclusão	Minicurso/Oficina
UESC	N.I	Educação/Reforma Agrária/Violência/Agroecologia/Índigenas	Atividades culturais*/Banca de livros/Feira/Mesa redonda/Roda de conversa/Trabalho de campo
UFSB	N.I	Agroecologia/Soberania Alimentar/Comunidades Tradicionais	Mística/Mesa redonda
UESC/UESB/UFSB	Formação de Educadores na Perspectiva da Educação do Campo	Educação/EJA - Educação de Jovens e Adultos	Roda de conversa
UFPB	Resistência ao golpe e construção do projeto popular	Resistência/Educação do Campo/Projeto Popular/Assentamentos	Feira/Mesa redonda/Trabalho de campo
UFFS	O avanço do agronegócio no Brasil e na Argentina e a luta por um novo modelo de produção	Assentamentos Rurais/Agroecologia/Desenvolvimento Territorial/Questão Agrária	Apresentação de trabalhos/Cine debate/Mística/Mesa redonda/Palestra/Trabalho de campo

UNIOESTE	Reforma Agrária, povos indígenas e quilombolas: Criminalização, violência e perda do território no tempo presente	Questão Agrária/Indígenas/Quilombolas	Feira/Mesa redonda
UFPR	A luta dos povos do campo no contexto do golpe	Educação do Campo/Indígenas/Quilombolas /Agroecologia/Resistência/Políticas Públicas/Reforma Agrária/Golpes Políticos/Criminalização no Campo	Cine debate/Exposição fotográfica/Exposição interativa/Feira/Palestra /Tenda**
UFRN	Em contexto de golpe e criminalização dos movimentos sociais	Educação/Reforma Agrária/ Resistência/Segurança Alimentar/Agrotóxicos/Agronegócio	Cine debate/Lançamento de livros/Mesa redonda/Roda de conversa
UFF	Só a Luta Muda a Vida	Agroecologia/Lutas Camponesa/ Luta Quilombolas/Educação/Capitalismo/Violência no campo	Lançamento de livro/Mesa redonda
UNESPAR	N.I	Reforma Agrária Popular/Desenvolvimento Regional/Educação/Produção	Exposições artísticas/Mesa redonda/Mística/Roda de conversa
IFSul	Terra marcada de sangue: o campo brasileiro em conflito	Soberania Alimentar/Conflitos de Terras/Alimentos	Cine debate/Exposição fotográfica/Mesa redonda/Roda de conversa/Trabalho de campo
CEFET	Só a Luta Muda a Vida	Questão agrária/Produção de Alimentos	Debate
USP-ESALQ	N.I	Agroecologia/Cooperativismo/ Violência no Campo/Indígenas/Mundialização	Atividades culturais*/Exposição fotográfica/Feira/Mesa redonda
UFRGS	Educação, titularização e criminalização: a função social da terra	Educação do Campo/Assentamentos/Reforma Agrária/Criminalização/Movimentos Sociais	Atividades culturais*/Feira/Mesa redonda/Mística
UFSB	N.I	Criminalização/Luta pela Terra/Movimentos Sociais	Mesa redonda
UNESP-FTC	Em defesa da Educação pública em tempos de golpe	Questão Agrária/Educação/Política	Feira/Oficina/Roda de conversa

UFRPE	Resistência ao golpe e construção do projeto popular	Educação do Campo/Reforma Agrária/Movimentos Sociais/Violência/Agroecologia	Banca de livros/Construção de horta/Palestra/Trabalho de campo
Fiocruz - EPSJV	Só a luta muda a vida	Concentração de Terras/Reforma Agrária/Grilagem/Agrotóxicos	Atividades culturais*/Lançamento de livros/Mesa redonda/Oficina/Roda de conversa
UERJ	Só a Luta Muda a Vida	Prevenção da Violência/Indígenas/Cidadania/Infância/Saúde/Meio Ambiente	Seminário/Mesa redonda
PUC-Rio	Só a Luta Muda a Vida	Estrutura fundiária/Urbano/Rural	Debate/Feira
UFRJ	Só a Luta Muda a Vida	Agroecologia/Reforma Agrária/Educação do Campo/Sistema de Justiça/Ocupações Urbanas/Ocupações Rurais	Atividades culturais*/Apresentação de trabalhos/cine debate/Curso/Exposição fotográfica/Feira/Lançamento de livro/Mesa redonda/Minicurso/Vivência/Roda de conversa/Palestra/Oficina
UNIRIO	Só a Luta Muda a Vida	Educação/Reforma Agrária/Crianças Sem Terra	Oficina
UNIR	Criminalização dos Movimentos Sociais e Violência no Campo	Movimentos Sociais/Violência/Criminalização	Palestra
UFBA	N.I	Educação do Campo/Alimentos/Conjuntura Agrária	Debate/Feira
UFSCar	N.I	Questão Agrária/Movimentos Sociais/Meio Ambiente/Criminalização/Reforma Agrária	Feira/Mesa redonda/Trabalho de campo
UERJ	Só a Luta Muda a Vida	Questão Agrária/Educação Popular/Movimentos Sociais	Atividades culturais*/Lançamento de livros/Mesa redonda/Relato de experiência
UEMA	Lutar, construir Reforma Agrária Popular!	Agroecologia/Reforma Agrária/Educação	Atividades culturais*/Cine debate/Defesa de dissertação/Feira/Lançamento de livros/Mesa redonda/Trabalho de campo

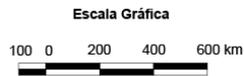
UFES/CEUNES	N.I	Questão Agrária/Mulheres/Juventude/Reforma Agrária Popular/Educação Pública/Educação do Campo	Banca de livros/Debate/Exposição de fotografias/Feira
UFRRJ	Só a Luta Muda a Vida	Justiça Ambiental/Violência/Repressão	Conferência/Filme/Mesa redonda/Oficina
UFSCar	N.I	Reforma Agrária/Titularização/Gênero/Diversidade/Feminismo/Educação	Atividades culturais/Feira/Lançamento de livro/Mesa redonda/Oficina
UNEB	Terra. Território e Água para a vida: Unidade a diversidade em defesa da democracia	Agroecologia/Política/Educação/Terra/Água/Economia Solidária	Atividades culturais*/Conferência/Feira/Mesa redonda/Mística/Oficina/Trabalho de campo
UFSB	N.I	Agroecologia/Agricultura familiar	Feira
UFPI	N.I	Política/Educação/Reforma Agrária	Audiência pública/Aula pública/Café Coletivo/Marcha/Roda de conversa/Seminário
UFT	As lutas dos povos do campo no contexto atual: terra, água e território	Currículo Escolar/Água/Questão Agrária/Direito Agrário/Educação/Matopiba/Agroecologia/Cartografia	Apresentação de trabalho/Conferência/Mesa redonda/Mística/Oficina
UFTM	Fortalecendo a Agricultura Camponesa e a Agroecologia: Lutas e resistências diante do avanço do conservadorismo	Questão Agrária/Política Pública/Agrotóxico/Movimentos Sociais/Via Campesina/Educação/Agricultura/Criminalização	Atividades culturais*/Feira/Lançamento de livros/Mesa redonda/Roda de conversa
UNIFAL	Conflitos agrários e a criminalização dos movimentos sociais no contexto do golpe de 2016	Conflitos Agrários/Estrutura Fundiária	Feira/Mesa redonda/Sarau/Cine debate
UESB	Movimentos Sociais e Educação do Campo em perspectiva Latino-Americana	Estrutura fundiária/Urbano/Rural	Minicurso/Palestra

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2018. www.fct.unesp.br/nera

MAPA 13 - BRASIL - TERRITORIALIZAÇÃO DAS JORNADAS UNIVERSITÁRIAS EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA - 2018



LEGENDA
Número de JURAs



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
Cartografia: DATALUTA
Software de Cartomática: Philcarto
Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, dezembro de 2018

ESTRANGEIRIZAÇÃO DA TERRA

QUADRO 1 - BRASIL - TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS - 2013-2018

Nº	RAZÃO SOCIAL	EMPRESAS E FUNDOS RELACIONADOS	ORIGEM DO CAPITAL	USO DO SOLO	UF
1	Abengoa Bioenergia	Abengoa Bioenergia Trading Brasil Ltda.	Espanha	Cana-de-açúcar	SP
2	Adecoagro Brasil Participações S. A.	Angélica Agroenergia Ltda.	EUA	Cana-de-açúcar; Grãos (em rotação)*	BA; MG; MS; TO
3	ADM do Brasil Ltda.	N.I	EUA	Algodão; Cacau; Grãos (em rotação)*	BA; GO; MG; MS; MT; PA; PR; RS; SC; TO
4	Agrex do Brasil S.A.	Ceagro; Los Grobo; Mitsubishi	Argentina; Japão	Grãos (em rotação)*	BA; GO; MS; MT; PR; RS; SP; TO
5	Agrícola Xingu	Multigrain; Mitsui; SLC Agrícola	Japão	Algodão	BA; GO; MG
6	Agropecuária Arakatu Ltda.	Grop Arakatu LTDA.	Japão	Algodão; Café; Feijão; Frutas****; Grãos (em rotação)*	BA
7	Agroreservas do Brasil Ltda.	N.I	EUA	Feijão; Frutas****; Grãos (em rotação)*; Monocultivo de árvores	MG
8	Alcotra Bio Energy do Brasil S.A.	N.I	Bélgica	Cana-de-açúcar; Feijão; Grãos (em rotação)*	PB
9	Amaggi & LD Commodities S.A.	Tapajós Participações	Brasil**	Grãos (em rotação)*	MA; MT
10	Arauco Florestal Arapotí S.A.	Centaurus Holdings; Klabin	Chile	Monocultivo de árvores	PR
11	Atlantic Energias Renováveis	Actis Capital	Reino Unido	Energias alternativas***	BA; RN; RS
12	Azenglever Agropecuária Ltda - ME	Stora Enso Florestal RS Ltda.; Azenglever Agropecuária Ltda;	Finlândia; Suécia	Monocultivo de árvores	PR; RS

		Tabebuia Florestal Ltda.; Floema Empreendimentos Florestais S.A.; MI Schmidt & Cia. Ltda.			
13	Bahia Speciality Cellulose S.A.	Royal Golden Eagle	China; Singapura	Monocultivo de árvores	BA
14	Belem Bionergia Brasil S.A.	Galp Energia; Petrobras	Portugal	Palma	PA
15	Biosev Bionergia S.A.	Louis Dreyfus Company	França	Cana-de-açúcar	MG; MS; SP
16	Biourja do Brasil Agroindustria Ltda.	N.I	EUA	Grãos (em rotação)*	MS
17	Brasilagro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas	Cresud; JP Morgan; Credit Suisse Heldging-Griffo; Elie Horn; Kopernik Global Investors	Argentina; EUA	Grãos (em rotação)*; Mercado de terras	BA; GO; MA; MG; MT; PI
18	Brazil Iowa Farms Ltda.- ME	BXR Group; Zdenek Bakala	EUA; Países Baixos	Grãos (em rotação)*	BA
19	British Petroleum Biofuels	Tropical Bioenergia	Reino Unido	Cana-de-açúcar	GO; MG
20	Brookfield Asset Management	Ouro Verde	Canadá	Cana-de-açúcar; Grãos (em rotação)*; Mercado de terras	N.I
21	Bunge Alimentos S.A.	DuPont; The Solae Company	EUA	Grãos (em rotação)*	BA; GO; MG; MS; MT; PI; PR; RS; SC; SP; TO
22	Calyx Agropecuária Ltda.	Louis Dreyfus Company/Calyx Agro	França	Frutas****; Grãos (em rotação)*	BA; GO; MG
23	Canadian Solar	N.I	Canadá	Energias alternativas***	MG
24	Cantagalo General Grains S.A.	Companhia de Tecidos Norte de Minas (Coteminas); Grupo Wembley; Agrícola Estreito S.A.; Mitsui&Co; GFN Agrícola e Participações S.A; Sojitz	Brasil**; EUA; Japão; Reino Unido	Grãos (em rotação)*	GO; MG; MT; PI
25	Cargill Agrícola S.A.	Black River Aseet Management;	EUA	Cana-de-açúcar; Grãos (em	BA; GO;

		Grupo Ruelle		rotação)*	MA; MG; MS; MT; PA; PR; SP; TO
26	CarVal Fund	Cargill; Abengoa Bioenergia Trading Brasil Ltda.	EUA	Cana-de-açúcar	SP
27	Celestian Green Venture	N.I	Irlanda	Monocultivo de árvores	AM
28	Celulose Nipo-Brasileira S.A. Cenibra	Japan Brazil Paper and Pulp Resources Development Co.;Oji Paper.	Japão	Monocultivo de árvores	MG
29	Centaurus Holdings	Klabin; Arauco	Chile; Reino Unido	Monocultivo de árvores	PR
30	Central Energética Vicentina Ltda.	N.I	Brasil**; EUA	Cana-de-açúcar	MS
31	Cerona - Companhia de Energia Renovável S.A.	N.I	Alemanha; Brasil**	Cana-de-açúcar	MS
32	Cevital	N.I	Argélia	Grãos (em rotação)*	MA
33	Chinatex Grãos e Óleos Imp. & Exp. Co. Ltd.	Chinatex Corporation (Estatal); Fiagril	China	Algodão; Grãos (em rotação)*	N.I
34	CHS Inc.	NovaAgri	EUA	Grãos (em rotação)*	MA; PI; TO
35	Cia Agrícola Estância Sonora	Grupo Cigla	Itália	Cana-de-açúcar	MS
36	CJ Selecta	CJ Cheil Jedang	Coreia do Sul	Grãos (em rotação)*	MG; SP
37	CMPC Celulose Riograndense Ltda.	Klabin	Chile	Monocultivo de árvores	RS
38	COFCO Agri	Antiga Noble Brasil S.A.; Chinatex; Nidera Sementes; Hopu Investment Management; Banco Mundial	China	Cana-de-açúcar	BA; GO; MG; MS; MT; PR; SC; SP
39	Comanche Participações do Brasil S.A.	Comanche Clean Energy	EUA; Reino Unido	Cana-de-açúcar	BA; SP
40	Dairy Partners América	Nestlé	Nova Zelândia	Pecuária; Laticínios	GO
41	Del Monte Fresh Produce	Del Monte Fresh Produce	EUA	Frutas*****	CE; RN;

	Brasil Ltda.				SP
42	Derflin Agropecuária Ltda.	Stora Enso; Azenglever	Finlândia; Suécia	Monocultivo de árvores	PR; RS
43	DuPont Pioneer S.A.	DuPont	EUA	****	GO; MT; RS; TO
44	Echo Energia	Actis Capital	Reino Unido	Energias alternativas***	CE; PE; RN
45	EDF Energies Nouvelles	EDF	França	Energias alternativas***	MG
46	ED&F Brasil S.A.	ED&F Man Netherlands BV.; Grupo Volcafé; Marcellino Martins & Johnston Exportadores Ltda.	Países Baixos	Café	BA; MG; SP
47	EDP Renováveis Brasil	EDP Renewables; Banco do Brasil	Portugal	Energias alternativas***	MG; RS; SC
48	EISA - Empresa Interagrícola S.A.	Cargill; Ecom Agroindustrial Corp. Ltd.	Espanha	Café	BA; MG; PR
49	El Tejar S.A	Altima Partners	Argentina; Reino Unido	Algodão; Grãos (em rotação)*	MT
50	Eldorado Brasil Celulose S.A.	Excellence Paper BV	Países Baixos	Monocultivo de árvores	MS
51	Enel Green Power	N.I	Itália	Energias alternativas***	BA; PI
52	Engie Brasil Energia	Morgan Stanley	EUA	Energias alternativas***	MG
53	Farm Management Company	Agroreservas do Brasil Ltda.	EUA	Feijão; Grãos (em rotação)*	SP
54	Fibria Celulose S.A.	Suzano; Veracel Celulose; Votorantim Industrial; Grupo Lorens; Stora Enso; J. Safra Asset Management	Brasil**	Monocultivo de árvores	BA; ES; MG; MS; RS; SP
55	Floresteca Holding NV.	N.I	Países Baixos	Monocultivo de árvores	MT; PA
56	FS Bioenergia	Tapajós Participações; Summit Agricultural Group	Brasil**; EUA	Grãos (em rotação)*	MT
57	Galtere	Cargill	EUA	Arroz; Grãos (em rotação)*	N.I
58	Gen Power	GNPW Group	EUA	Energias alternativas***	SE
59	Genagro Produtos e Serviços Agropecuários Ltda.	AgriFirma Bahia Agropecuária LTDA; AgriFirma Brasil Agropecuária (ABA); Lorde	Reino Unido	Amendoim; Arroz; Café; Cana- de-açúcar; Grãos (em rotação)*	BA

		Rosthchild; Jim Slater; Hugh Sloane; BRZ Investimentos; Antiga Agrifirma			
60	Glencore Xtrata Plc.	Andorsi do Brasil Ltda.; Glencore do Brasil Exportadora e Importadora S.A; Predileto Investimentos S.A.	Reino Unido; Suíça	Cana-de-açúcar; Grãos (em rotação)*	MT; SP
61	Glen-Rico	Glencore; Ricolog	Reino Unido; Suíça; Brasil**	****	PR
62	Global Power Generation	Fenosa; Naturgy Energy Group S.A; Grupo Gransolar	Espanha	Energias alternativas***	MG; PI
63	Grupo Espírito Santo	Deutsche Investitions (Fund DEG)	Portugal	Arroz; Cana-de-açúcar; Frutas****; Grãos (em rotação)*; Monocultivo de árvores	SP; TO
64	Grupo Poet	Biourja; DSM	EUA	Grãos (em rotação)*	MS
65	Grupo Rangel	Biurja; Grupo Poet	Portugal	Grãos (em rotação)*	MS
66	Guarani Tereos Açúcar & Energia Brasi	Petrobras; Tereos International S.A.	Brasil**; França	Cana-de-açúcar	SP
67	Hydroenergia	N.I	Japão	Energias alternativas***	RS
68	Hillshire Brans Corporation	Café do Ponto; Damasco; D.E. Cafés do Brasil Ltda.; Seletto; Pilão	EUA	Café	MG
69	Industria Paraguaya de Alcoholes (INPASA)	N.I	EUA; Paraguai	Grãos (em rotação)*	MT
70	Infinity Bio-Energy Brasil Participações S.A.	Grupo Bertin; Infinity Participações.	EUA	Cana-de-açúcar	BA; ES; MG; MS
71	Insolo Agroindustrial S.A.	IPA Investimento Agrícola; Harvard University; Família loschpe.	Brasil**; EUA	Algodão; Grãos (em rotação)*	MA; PI
72	International Paper do Brasil Ltda.	N.I	EUA	Monocultivo de árvores	MS; PR; RJ; SP; TO
73	Ipanema Coffees	Mitsubishi Corporation através da MC Coffee do Brasil; Tchibo Holding GmbH; Friele Brazil.	Brasil**	Café	MG

74	JTI Processadora de Tabaco do Brasil Ltda.	N.I	EUA; Japão	Fumo	PR; RS; SC
75	Kinross	Gerdau	Canadá	Energias alternativas***	GO
76	Klabin	Arauco	Brasil**	Monocultivo de árvores	BA; MG; PE; PR; RJ; RS; SC; SP
77	Kobra Agrícola	N.I	Países Baixos	Algodão; Grãos (em rotação)*	BA
78	Lwarcel	Royal Golden Eagle; Asia Pacific Resources International Holdings (APRIL)	Singapura	Monocultivo de árvores	SP
79	LJN Participações S.A.	N.I	Brasil**; Japão	Cana-de-açúcar	GO; SP
80	Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	Biosev S.A.	França	Algodão; Arroz; Café; Cana-de-açúcar; Grãos (em rotação)*	BA; ES; GO; MG; MT; PR; SC; SP
81	Luigi Lavazza Spa	Café Grão Nobre Ltda.; Café Terra Brasil	Itália	Café	PR; RJ
82	Maeda S.A. Agroindustrial	Vanguarda Agro	Japão	Algodão; Café; Cana-de-açúcar; Grãos (em rotação)*	BA; GO; MG; MT; SP
83	Masisa Do Brasil Ltda.	N.I	Chile	Monocultivo de árvores	PR; RS; SC
84	Massimo Zanetti Beverage Group	Segafredo Zanetto Comércio Distribuidora de Café	Itália	Café	MG; SP
85	Mellita Group	Café Bom Jesus	Alemanha	Café	RS; SP
86	Monsanto do Brasil Ltda.	Bayer	Alemanha; EUA	****	GO; SP
87	MSU Brasil Agropecuária Ltda.	Todas as empresas do grupo MSU S.A	Argentina	Grãos (em rotação)*	BA; MS
88	Naturalle Agro	Itochu	Brasil**; Japão	Grãos (em rotação)*	MG
89	Neoenergia S.A.	Iberdrola	Brasil**; Espanha	Energias alternativas***	N.I
90	NKG Fazendas Brasileiras Limitada	N.I	Alemanha	Café	MG

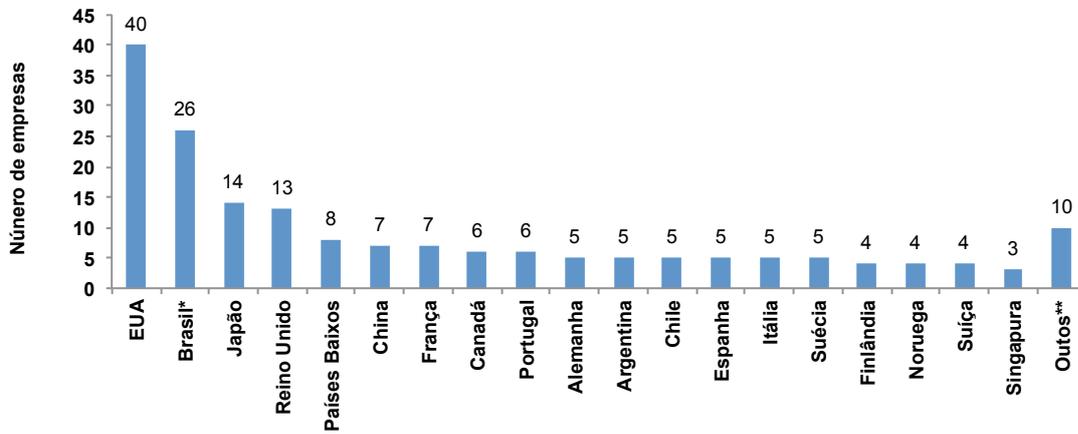
91	Atvos	Amirys; BNDES-Par; Odebrecht Agroindustrial S.A.	Brasil**; EUA; Japão; Reino Unido	Cana-de-açúcar	GO; MA; MT; MS; SP
92	Olam International	Grupo Chanrai Kawairam	Nigéria	Algodão; Café; Frutas	BA; MT; RN
93	Papeles Bio Bio	BO Paper; Stora Enso	Chile	Monocultivo de árvores	PR
94	Pantanal Energética Ltda.	Brookfield Asset Management	Canadá	Energias alternativas***	MS
95	Paradise Agropecuaria Ltda.	N.I	Reino Unido	Frutas*****	SP
96	Parkia Participações S.A.	Fibria Celulose S.A.	Brasil**	Mercado de terras	MS
97	Petrogal Brasil S.A.	Galp Energia; GDP S.A.	Portugal	Palma	PA
98	Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras	Grupo São Martinho; Tereos; Total Agroindústria Canavieira; Turdos Participações	Brasil**	Cana-de-açúcar	GO; MG
99	Provifin Produtora de Vinhos Finos Ltda. (Chandon)	N.I	França	Frutas*****	RS
100	Quifel Energy Brasil Participações Ltda.	Renova Energia	Portugal	Palma	BA
101	Radar S.A.	Cosan; Mansilla Participações S.A.; Royal Dutch Shell; Raízen; Tellus S.A.	Brasil**	Mercado de terras	MA; MT; SP
102	Raízen Combustíveis S.A.	Cosan; Royal Dutch Shell; Radar; TIAA; Tono Bioenergia; São Martinho; Grupo Furlan	Brasil**; EUA; Países Baixos	Cana-de-açúcar	GO; MG; MS. PR; RJ; SP
103	Renuka do Brasil Ltda.	Shree Renuka Sugars; Brookfield Asset Management	Índia	Cana-de-açúcar	PR; SP
104	RiceTec Sementes Ltda.	N.I	EUA	Arroz	RS; SC
105	Rigesa Celulose Papel e Embalagens Ltda.	RockTenn; WestRock	Canadá	Monocultivo de árvores	BA; CE; PE; PR; SC; SP
106	Royal Dutch Shell	Cosan; Raízen	Países Baixos	Cana-de-açúcar	MG; SP
107	Safi Brasil Energia S.A.	N.I	Itália	Cana-de-açúcar	MS
108	Sanhe Hopefull	N.I	China	Grãos (em rotação)*	N.I

109	São Fernando Açúcar e Alcool Ltda.	N.I	Brasil**	Cana-de-açúcar	MS
110	São João do Pirajá Empreendimentos e Participações Ltda.	N.I	EUA	Mercado de terras	BA; PI; MT
111	São Martinho S.A.	Petrobras; Amyris; Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	Japão	Cana-de-açúcar	SP; GO
112	SB Agrícola Ltda.	N.I	EUA	Algodão; Arroz; Grãos (em rotação)*	MT
113	Scatec Solar	Kroma Energia; Statoil ASA	Noruega	Energias alternativas***	CE
114	SLC Agrícola S.A.	SLC LandCo.; Dois Vales Participações; Mitsui&Co.; Deutsche Invest I Global Agribusiness; Valiance Asset Management; Neuberger Berman; Reichert Agropecuária Ltda.; Camil	Brasil**	Algodão; Grãos (em rotação)*	BA; GO; MA; MS; MT; PI; RS; SP
115	SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas	Mitsui & Co	Japão	Café	BA; GO; MA; MS; MT; PI
116	Solazyme	Corbion; Chevron Technology; National Bureau of Standards	EUA	Grãos (em rotação)*	SP
117	Sollus Capital	Los Grobo; Touradji Capital Management; Vinci Partners	Argentina	Mercado de terras	BA; MA; PI; TO
118	Speco Construções do Brasil Ltda.	Power China	Brasil**; China	Energias alternativas***	MT
119	Statkraft Energias Renováveis	EDP Renewables	Noruega	Energias alternativas***	ES
120	Statoil ASA	Brigham Exploration Company; Kroma Energia; Scatec Solar	Noruega	Energias alternativas	CE
121	Stora Enso Brasil Ltda.	Derflin Agropecuária LTDA; Agroflorestal Verde Sul S.A.; Azenglever Agropecuária	Finlândia; Suécia	Monocultivo de árvores	RS
122	Strauss Group Ltd.	Santa Clara Indústria de Comércio e Alimentos; Três	Israel	Café	MG

		Corações			
123	Sucafina S.A.	Finacafé Comércio de Alimentos Ltda;	Suíça	Café	MG
124	Sucocitrico Cutrale Ltda.	N.I	Brasil**	Laranja	MG; SP
125	Syngenta	Nidera; Strider	Suíça	****	CE
126	Teachers Insurance and Annuity Association (TIAA)	TIAA-Cref Global Agriculture LLC; TIAA-Cref Global Agriculture II LLC; Nuveen; Westchester Group Investment Management Inc.; Ärztversorgung Westfalen-Lippe (ÄVWL); Stichting Pensioenfonds ABP; AP2	EUA; Alemanha; Países Baixos; Suécia	Cana-de-açúcar; Frutas****; Grãos (em rotação)*; Mercado de terras	BA; GO; MA; MG; MS; MT; PI; SP; TO
127	The Forest Company TFC	Froncosa Participações Ltda.	Ilhas Guernsey	Monocultivo de árvores	N.I
128	The Lancashire General Investment Company Limited	Frigorifico Anglo	Reino Unido	Mercado de terras	MS; SP
129	The Solae Company	Bunge; DuPont	EUA	****	RS
130	Tiba Agro S.A.	Irmãos Francioni; Grupo Golin; Vision Brazil Investments	EUA	Mercado de terras	BA; MT; PI
131	Tomen Corporation	Oléo Menu Indústria e Comércio; Toyota Tshuho Coporation; Nova Agri	Japão	Café	SP
132	Umoe Bioenergy S.A.	N.I	Noruega	Cana-de-açúcar	SP
133	Universo Verde	Chongqing Grains Grup	China	Grãos (em rotação)*	BA; RS
134	Terra Santa Agro.	Vanguarda Agro; Bonsucex Holding; Laplace Investimentos Gestão de Recursos Ltda.; Gávea Investimentos; EWZ Investments LLC; Sul America Investimentos	Brasil*	Mercado de terras	MT
135	Ventos do Piauí	Canada Pension Plan Investment Board (CPPIB); Votorantim	Canadá; Brasil**	Energias alternativas***	PI

136	Veracel Celulose S.A.	Stora Enso; Fibria	Brasil**; Finlândia; Suécia	Monocultivo de árvores	BA; MG
137	Vital Renewable Energy Co.	Bom Sucesso Agroindústria Ltda. (BSA); Clean Energy & Technology fund; Leaf Clean Energy Co.; Paladin Capital Group; Petercam; Neuberger Berman; Capital Dynamics; Darby Private Equity	EUA	Cana-de-açúcar	GO
138	Voltalia	Copel	França	Energias alternativas***	RN
139	YBY Agro	Bank of America	EUA	Grãos (em rotação)*	PI
140	Wilmar Sugar	Bunge	Singapura	Cana-de-açúcar	SP
*Soja, milho, canola, colza e sorgo.					
**Empresa brasileira com presença de capital internacional.					
***Eólica, Solar, Hidrelétrica e Termoelétrica.					
****Outros usos relacionados a agricultura.					
*****Frutas no geral, exceto laranja.					
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2018. www.fct.unesp.br/nera					

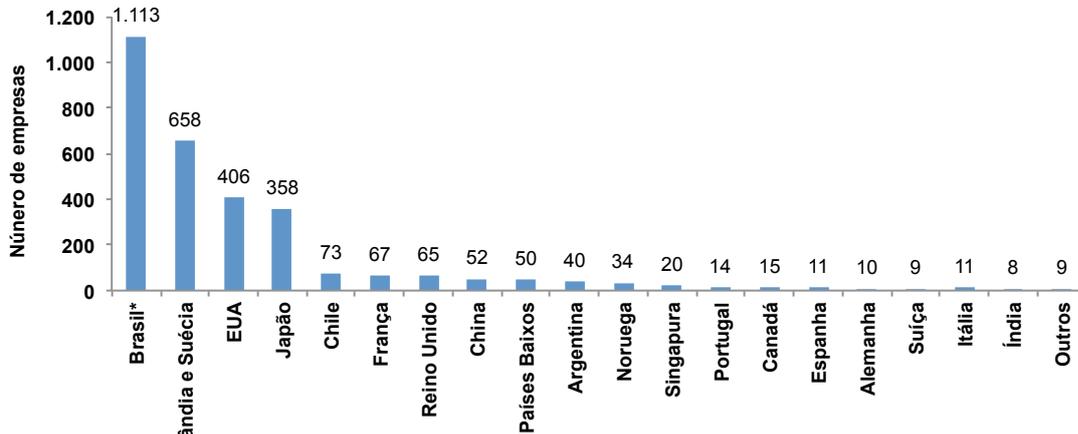
GRÁFICO 6 - BRASIL - NÚMERO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR PAÍS SEDE - 2013-2018



*Empresas brasileiras com presença de capital internacional.
**Ver Quadro 3.

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2018. www.fct.unesp.br/nera

GRÁFICO 7 - BRASIL - NÚMERO DE PROPRIEDADES DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR PAÍS SEDE - 2013-2018



*Empresas brasileiras com presença de capital internacional.
**Ver Quadro 3.

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2018. www.fct.unesp.br/nera

PRANCHA 5 - BRASIL - TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO DE ACORDO COM A ORIGEM DO CAPITAL - 2018

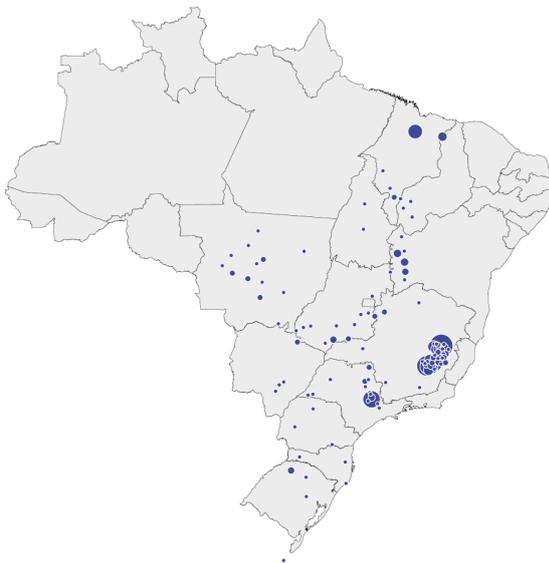
BRASIL *



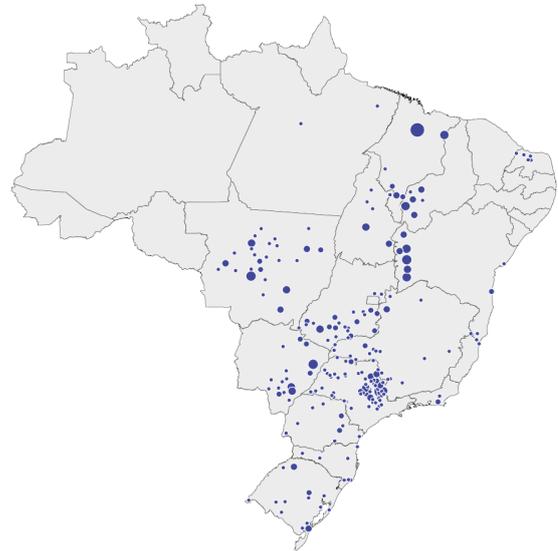
FINLÂNDIA E SUÉCIA



JAPÃO

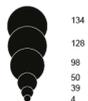


ESTADOS UNIDOS



Legenda

Número de empresas por origem do capital



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi

Cartografia: DATALUTA

Software de Cartomática: Philcarto

Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: REDE DATALUTA

Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA,

PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, Novembro de 2018.

**PRANCHA 6 - TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO
 DE ACORDO COM A ORIGEM DO CAPITAL - 2018**

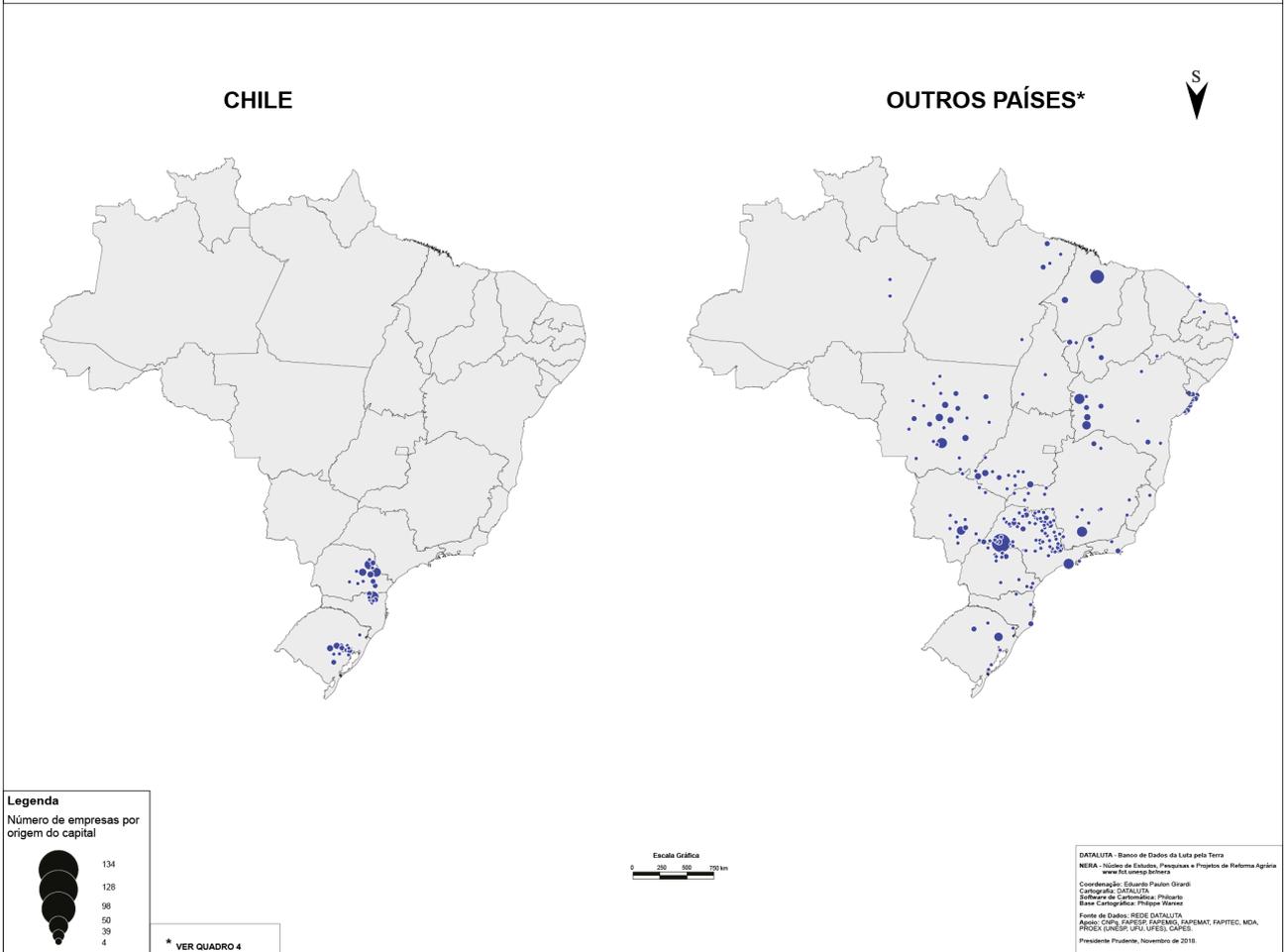
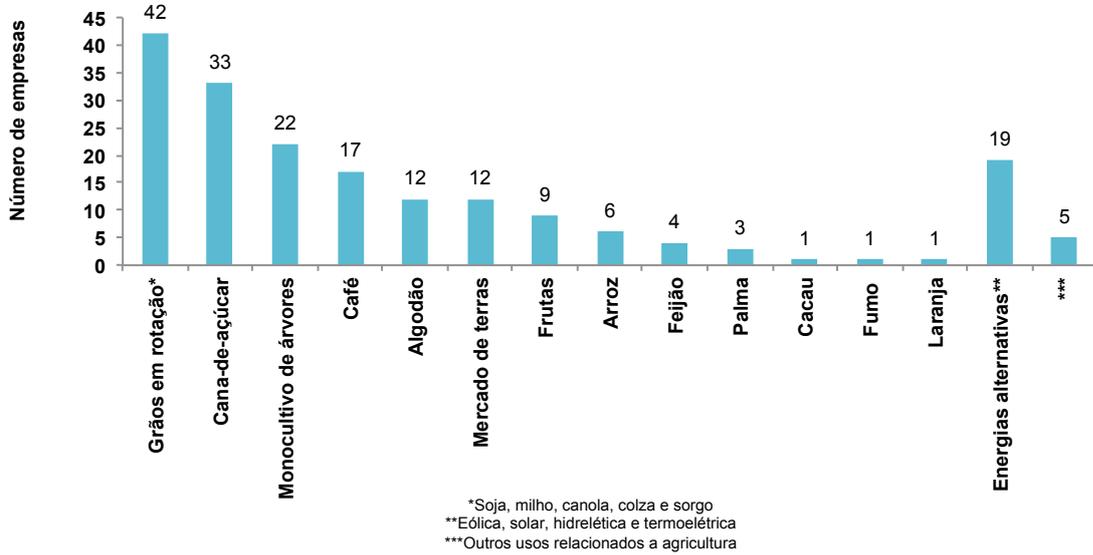
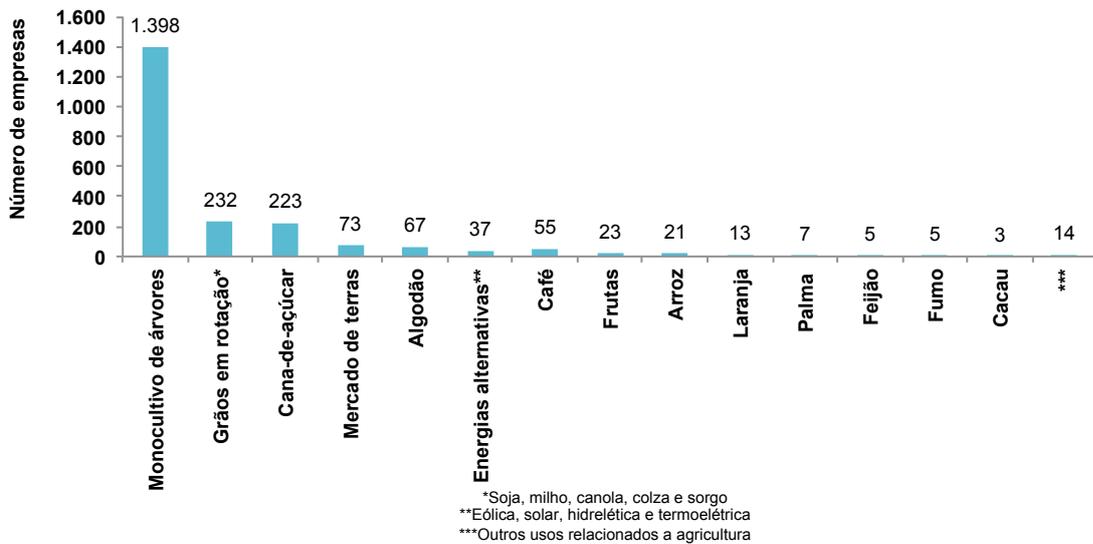


GRÁFICO 8 - BRASIL - NÚMERO DE EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR COMMODITY - 2013-2018



Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2018. www.fct.unesp.br/nera

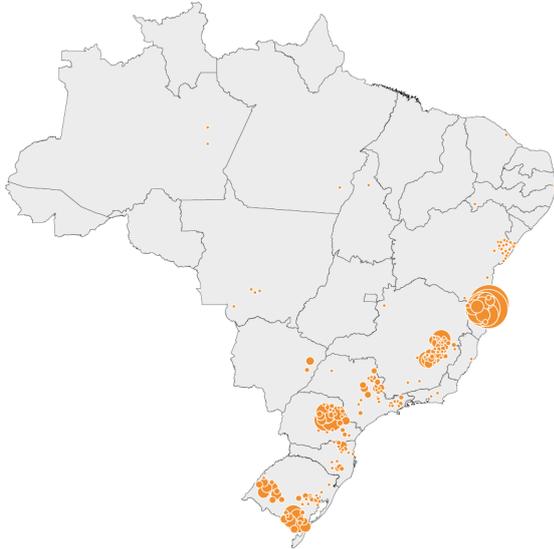
GRÁFICO 9 - BRASIL - NÚMERO DE PROPRIEDADES DE EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR COMMODITY - 2013-2018



Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2018. www.fct.unesp.br/nera

PRANCHA 7 - BRASIL - TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO COM CAPITAL INTERNACIONAL DE ACORDO COM ATIVIDADE AGRÍCOLA - 2018

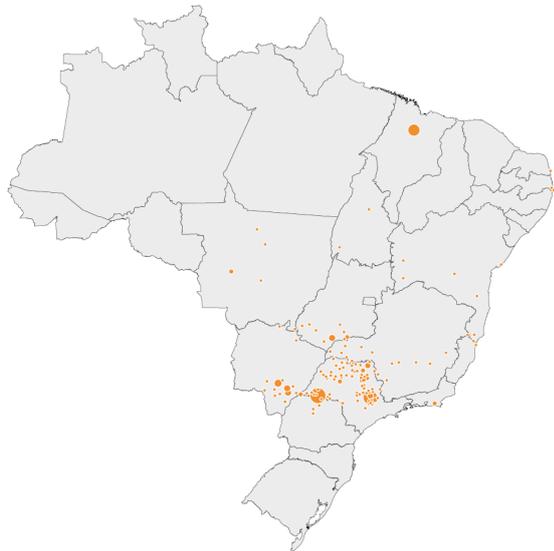
MONOCULTIVO DE ÁRVORES



GRÃOS (EM ROTAÇÃO)



CANA-DE-AÇÚCAR

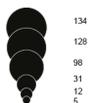


ALGODÃO



Legenda

Número de propriedades por commodities



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi

Cartografia: DATALUTA

Software de Cartomática: Philcarto

Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: REDE DATALUTA, Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, Novembro de 2018.

PRANCHA 8 - BRASIL - TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO COM CAPITAL INTERNACIONAL DE ACORDO COM ATIVIDADE AGRÍCOLA - 2018

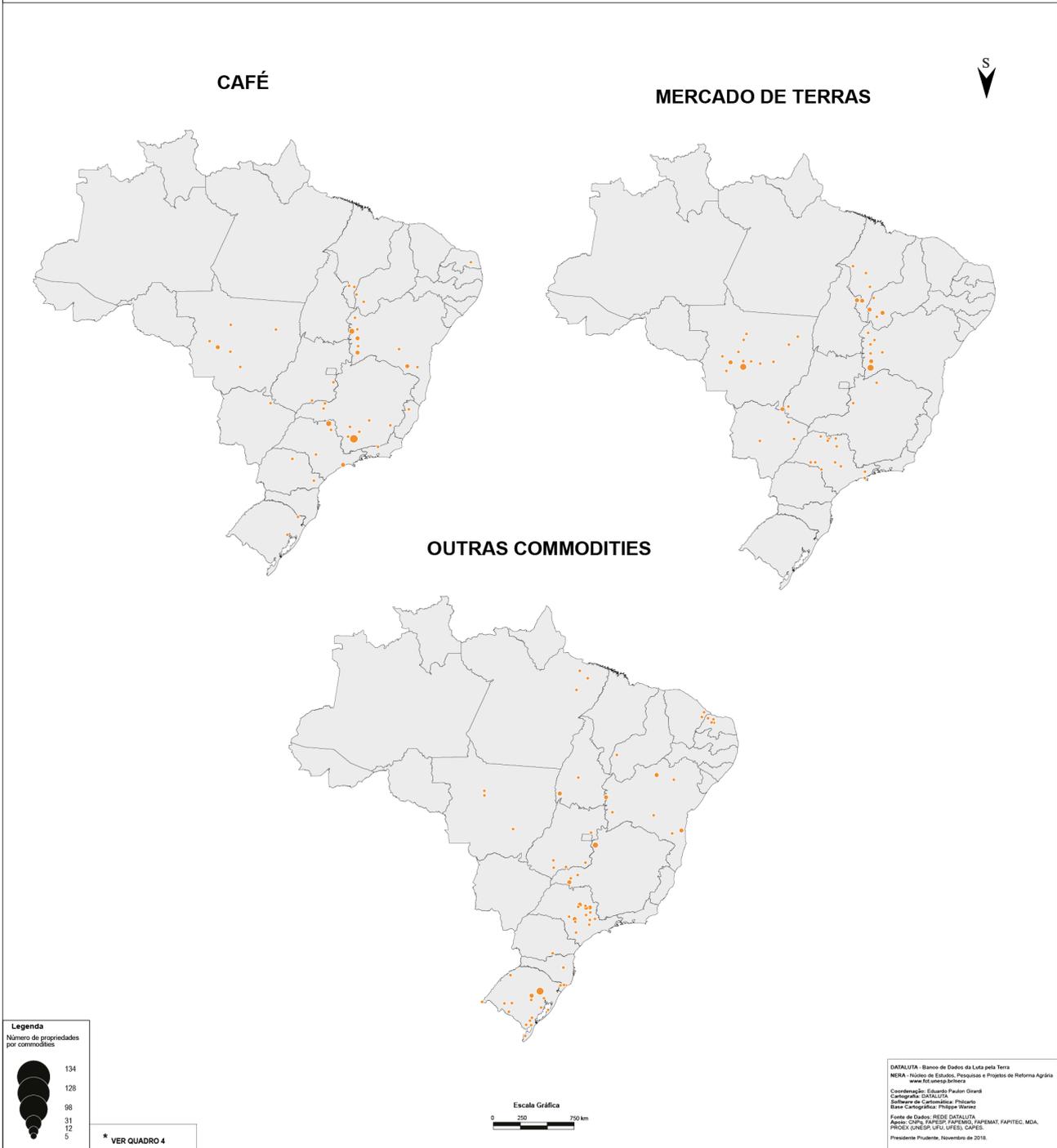
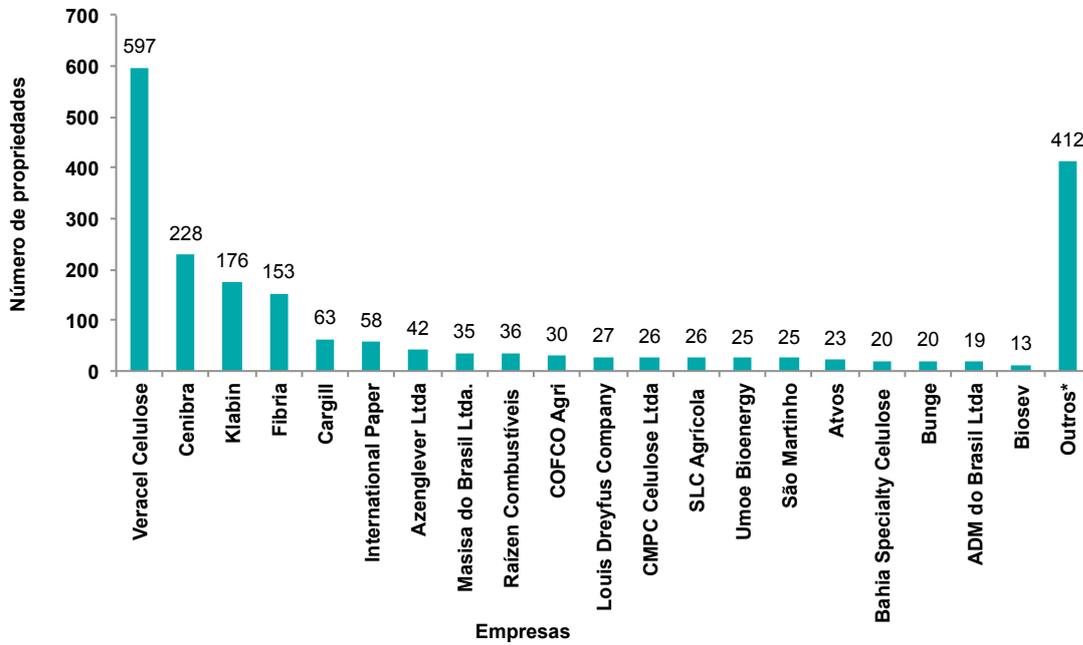


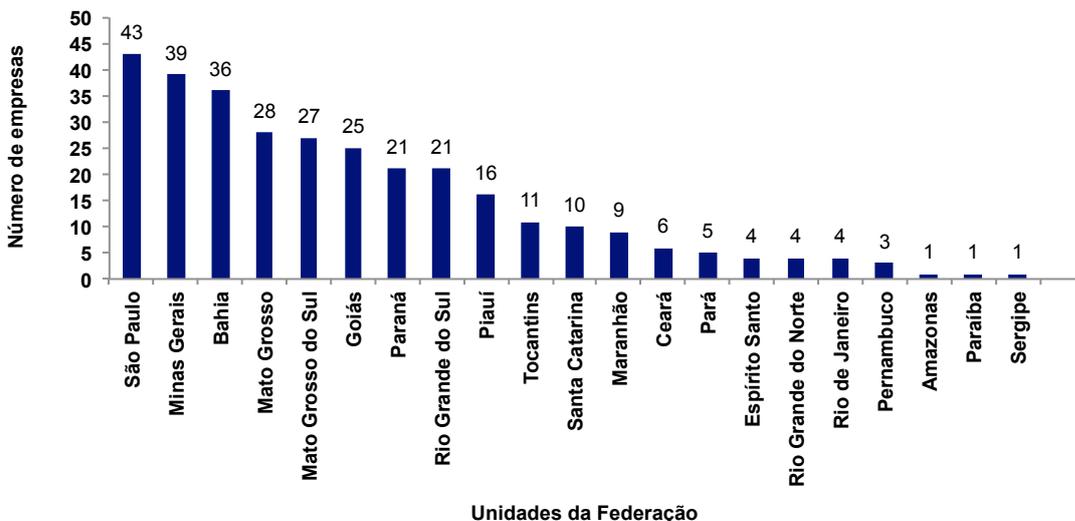
GRÁFICO 10 - BRASIL - NÚMERO DE PROPRIEDADES DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS - 2013-2018



* Ver Quadro 3.

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2018. www.fct.unesp.br/nera

GRÁFICO 11 - BRASIL - NÚMERO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO RECURSOS NATURAIS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO - 2013-2018



Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2018. www.fct.unesp.br/nera

PRANCHA 9 – BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO COM CAPITAL INTERNACIONAL - 2018

VERACEL CELULOSE



CENIBRA



KLABIN

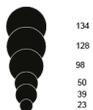


FIBRIA CELULOSE



Legenda

Quantidade de propriedades por município



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
Cartografia: DATALUTA
Software de Cartomática: Philcarto
Base Cartográfica: Philippe Waniez

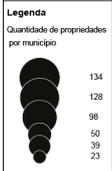
Fonte de Dados: REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.
Presidente Prudente, Novembro de 2018.

PRANCHA 10 – BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO COM CAPITAL INTERNACIONAL - 2018

CARGIL



OUTRAS EMPRESAS*



* VER QUADRO 4



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.nera.org.br/nera
 Coordenação: Eduardo Paolin Grandi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartografia: Plotante
 Base Cartográfica: Projeção Mercator
 Fonte de Dados: REDE DATALUTA
 Apoio: COM, CAPES, FAPESP, FAPISMAT, FAPPEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.
 Presidente Prudente, Novembro de 2018.